

Da Orientação do Islam X

# O Sistema Social no Islam

SAYYED HASHEM AL-MUSAUI

Elaboração e Supervisão  
SHEIKH TALEB HUSSEIN AL-KHAZRAJI

**1ª Edição**



TRADUÇÃO E REVISÃO DE  
NASEREDDIN KHAZRAJI, FURQAN ALI SILVA,  
PALOMA AWADA E RUKAIA ESCANDAR

## DA ORIENTAÇÃO DO ISLAM VOLUMES PUBLICADOS

Uma coleção que apresenta a grandiosa religião Islâmica, e se compromete a esclarecer os pensamentos, os princípios e os regulamentos das jurisprudências e leis Islâmicas, as quais referem-se a diversos assuntos, como os culturais, educacionais, morais, jurídicos, e etc...

Esclarecimento este que se baseia no Alcorão Sagrado, a principal fonte da legislação Islâmica, na abençoada tradição do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e no método dos Ahlul Bait (A.S.), que juntos caminham em uma única Senda.

O nosso objetivo é fortalecer o conhecimento Islâmico entre os Muçulmanos e os demais, através da palavra gentil e um diálogo suave, de uma forma prática e de fácil entendimento para todos. Buscando assim, cumprir a nossa obrigação perante Deus e a sociedade.

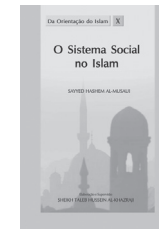
Para executar este trabalho nos fundamentamos numa produção própria da cultura e da sabedoria Islâmica, que vem sendo apresentada em diversas ocasiões e sob diversas formas como: aulas, palestras, matérias, entrevistas e etc.

Como também nos firmamos na tradução de inúmeros trabalhos de autoria dos sábios, líderes, filósofos e fundações culturais do mundo Islâmico, os quais tem um papel fundamental na exposição e na divulgação do pensamento e do conhecimento Islâmico em todos os cantos da Terra.

E sob a direção da Comissão Geral de Publicações do Centro Islâmico no Brasil, supervisionada diretamente pela Sua Eminência **Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji**, buscamos diversificar as nossas publicações, para atender os diversos campos da vida e a mais variada gama de indivíduos.



Livro que carrega em suas mãos:



Da Orientação do Islam X  
**O Sistema Social no Islam**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Al-Musauí, Sayyed Hashem  
O Sistema Social no Islam / Sayyes Hashem Al-Musauí;  
elaboração e supervisão Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji;  
-- 1. ed. -- São Paulo : Centro Islâmico no Brasil, 2006 --  
(Da Orientação do Islam; v. 10)

Vários tradutores.

1. Cidadania 2. Civilização 3. Família 4. Islamismo - Doutrinas  
5. Islamismo - História 6. Sistemas Sociais  
I. Al-Khazraji, Sheikh Taleb Hussein. II. Título. III. Série.

06-7939

CDD-297.27

Índice para catálogo sistemático

1. Islam : Sistema Social 297.27  
2. Sistema Social : Islam 297.27

<b>Tradução e Revisão:</b>	Nasereddin Khazraji, Furqan Ali Silva, Paloma Awada e Rukaia Escandar
<b>Capa, Projeto Gráfico e Editoração:</b>	Flávia Roda Nasereddin Taleb Al-Khazraji
<b>Impressão e Acabamento:</b>	Editora Marse Tel.: (11) 6292-3322 - E-mail: ed.marse@terra.com.br
<b>Tiragem:</b>	2.000 exemplares
<b>Data da Edição:</b>	Shawal, 1427 Hejeríta, Novembro de 2006



Tel: 55 11 3361-7348 - Fax: 55 11 3331-5077  
www.arresala.org.br  
E-mail: edicoes@arresala.org.br

*É proibida a reprodução de parte ou da totalidade dos textos  
sem a autorização prévia. Todos os direitos são reservados.*

**ÍNDICE**

Agradecimentos .....	7
Em Homenagem .....	7
Prefácio .....	9
A Ignorância e o Islam .....	11
Os atributos de uma sociedade ignorante .....	13
O Conflito entre a ignorância e o Islam .....	24
A Mensagem Islâmica .....	25
Os Sistemas Islâmicos .....	28
O Sistema Social no Islam .....	33
Introdução .....	33
O surgimento da primeira sociedade humana .....	34
A sociedade Islâmica e seus fundamentos .....	37
Os relacionamentos sociais na sociedade Islâmica .....	44
A responsabilidade social .....	49
Civilização e Cidadania .....	59
Civilização .....	59
Cidadania .....	60
A posição do Islam perante a cidadania e as diversas civilizações ..	61
O desmoronamento das civilizações .....	61
Os meios de proteção da sociedade Islâmica .....	64
A Família Muçulmana .....	71
A Mulher no Islam .....	71
A Vestimenta da Mulher na Sociedade Islâmica .....	74
A Construção da Família no Islam .....	78

O Incentivo ao Casamento .....	79
A Escolha da Esposa .....	81
Al-Mahr (O Dote) .....	82
O que é Al-Mahr .....	85
A antecipação e a postergação do dote .....	85
O matrimônio .....	85
O casamento por procuração .....	86
Condições no casamento .....	87
O casamento e a aceitação dos responsáveis .....	87
Os direitos do casal .....	88
Os direitos do marido .....	88
Os direitos da esposa .....	90
Os direitos dos pais .....	93
Os direitos dos filhos perante os pais .....	95
Os motivos do declínio familiar .....	98
A Reconciliação e a Arbitragem .....	100
O Divórcio .....	101
As Condições do Divórcio .....	103
Os tipos de divórcio .....	104
A Oddah .....	105
O Luto .....	105
A Herança .....	105
O Testamento e a Herança .....	106
Os Graus de Herança .....	108
Os inaptos à herança .....	109
A Mulher e a Herança .....	109

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que direta ou indiretamente participaram do trabalho de tradução, revisão e elaboração desta obra, de significativa importância para a compreensão do papel social que a Mensagem do Islam representa.

Demonstramos especial agradecimento à Organização da Divulgação Islâmica, a qual através de seu trabalho exemplar em prol do Islam tornou possível a publicação desta obra em língua portuguesa, assim como ao autor deste livro em sua versão original em língua árabe.

Desejamos que esta obra possa beneficiar tanto os envolvidos em seu desenvolvimento, através de bênçãos divinas, como os que agora entram em contato com a mesma, através da aquisição de conhecimento e temor a Deus, O Altíssimo.

## EM HOMENAGEM

A Organização da Divulgação Islâmica;

Um dos frutos da Revolução Islâmica no Irã liderada pelo Imam Khomeini (K.S.) e a qual tem um papel fundamental na divulgação da literatura, pensamento e cultura Islâmica;

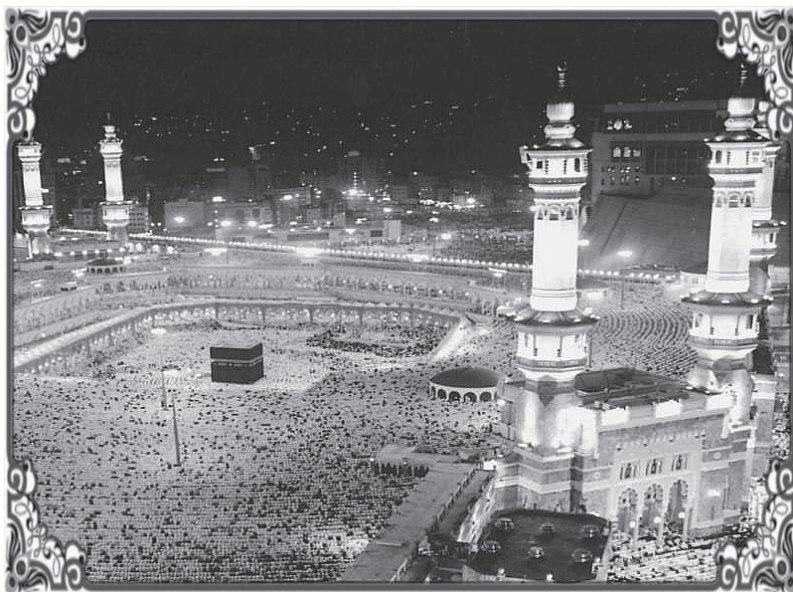
Esta que enraíza e firma a nação em sua crença e história, formando e enviando sábios e pensadores para divulgarem a mensagem do Islam à diversas regiões do mundo. E em conjunto com as escolas Islâmicas (Hawzah) coopera para aumentar ainda mais a abrangência do trabalho Islâmico e das atividades ligadas ao mesmo;

Empenhamos-nos para traduzir o livro “O Sistema Social no Islam” para a língua portuguesa, livro publicado por esta organização, e de autoria de Sayyed Hachem al-Musauí, com o intuito de expressar através desta obra o nosso amor e consideração para com a mesma, e afirmando assim, o nosso carinho, gratidão e amizade dentro do método único que nos une;

Que a paz e benção de Deus esteja com o Profeta Mohammad (S.A.A.S.), seus purificados Ahlul Bait (A.S.) e seus bons companheiros.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

*Em nome do Altíssimo.*



Deus disse no nobre Alcorão:

*“A primeira Casa (Sagrada), erigida para o gênero humano é a de Bakka (Meka), onde reside a bênção, servindo de orientação à humanidade”.*

(C. 3 – V. 96)

A Mensagem Islâmica é formada por uma crença e um sistema. A crença é baseada na unicidade divina, o único que não tem sócio, na crença em todos os profetas e mensagens celestiais e no juízo final. Desta crença brota uma legislação e um sistema completo e complexo que aborda tudo que a vida e o ser humano necessitam em todos os lugares e em todas as épocas. O Islam oferece o método direto e diferenciado para a construção de uma sociedade feliz que está estruturada na crença verdadeira e na legislação completa.

O livro que está em suas mãos, “O Sistema Social no Islam”, de autoria do Sayyed Hachem al-Musauí, aproxima o leitor da visão resumida e adequada do que o Islam possui em termos de doutrinas e pensamentos, e isto se dá através de quatro capítulos. Onde no primeiro é esclarecida a diferença entre a ignorância e o Islam, e demonstrado que estes dois são opostos que nunca se atraem. Pois, o Islam, é uma jurisprudência e legislação divina, e a ignorância é uma legislação humana, e por isto, a ignorância não pertence a uma certa época, mas sim, é um tom do comportamento humano afastado de Deus. Mais a frente, no segundo capítulo, o sistema social no Islam e os seus princípios são abordados em detalhes, assim como tudo que se oriunda deles. O terceiro capítulo trata da civilização e da cidadania, focalizando o esclarecimento nestas duas questões, esclarecendo que a civilização alcança a mente e o pensamento humano assim como os princípios e os valores nos quais a sociedade se apega. Já a cidadania aborda a forma como podemos aproveitar-se da natureza e sua evolução. E por último, no quarto capítulo, fala-se sobre a família Muçulmana, que é considerada a célula principal da sociedade, pois se for bem guiada, a sociedade também o será, e se for mal guiada o destino da sociedade será o mesmo.

E assim, o generoso autor, que Deus o recompense da melhor forma, desenha a face do Islam de uma forma bem resumida e breve, através da qual o leitor poderá compreender o Islam e suas jurisprudências diversas.

O Centro Islâmico no Brasil através da Comissão Geral de Publicações e dos Departamentos de Tradução, de Revisão e de Estudos e Pesquisas Islâmicas realizou a tradução, adaptação e revisão do trabalho original, escrito em língua árabe, para a língua portuguesa, com o intuito de que se aproveite o máximo possível desta obra singular. Pedimos de Deus a aceitação deste trabalho e o sucesso do mesmo para o bem da sociedade.

Louvado seja Deus, o senhor do universo, que a paz e a bênção de Deus esteja sobre o Profeta Mohammad e seus purificados Ahlul Bait, e sobre seus bons companheiros e todos os profetas e mensageiros.

Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji  
Novembro de 2006

## A IGNORÂNCIA E O ISLAM

Muitas vezes ouvimos a palavra ignorância ser utilizada no Alcorão Sagrado, nos ditos proféticos, em muitos livros de História e também por muitos escritores e pensadores. O Alcorão Sagrado utilizou esta palavra no seguinte versículo:

قال الله تعالى في كتابه الحميد

﴿ أَفَحُكْمَ الْجَاهِلِيَّةِ يَبْغُونَ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنَ اللَّهِ حُكْمًا لِقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴾ سورة المائدة، آية 50

“Anseiam, acaso, o juízo do tempo da insipiência? Quem melhor juiz do que Deus, para os persuadidos?” (C.5 - V.50)

Em outra passagem:

قال الله تعالى:

﴿ ... وَلَا تَبْرَحْنَ تَبْرِجَ الْجَاهِلِيَّةِ الْأُولَى ... ﴾ سورة الأحراب، آية 33

“... e não façais exhibições, como as da época da idolatria...”  
(C.33 - V.33)

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) a utilizou em seu dito relatado por seu descendente, o Imam Jafar ibn Mohammad Assadeq (A.S.):

قال الإمام الصادق عليه السلام:

﴿ الْحُكْمُ حَكْمَانِ: حُكْمُ اللَّهِ - عَزَّ وَجَلَّ - وَحُكْمُ أَهْلِ الْجَاهِلِيَّةِ،

فَمَنْ أَخْطَأَ حُكْمَ اللَّهِ حَكَمَ بِحُكْمِ الْجَاهِلِيَّةِ ﴾ وسائل الشيعة، جزء 18،

صفحة 11

“Os mandamentos se dividem em dois: o mandamento divino e o dos povos ignorantes. Sendo assim, quem errar em seguir o primeiro estará seguindo o segundo”.

O Imam Ali (A.S.) a empregou para comparar a situação do povo antes e depois da revelação ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.):

يقول الإمام علي عليه السلام في نهج البلاغة خطبة 95

﴿ بعثهُ و الناس ضالّال في حيرة، و حاطبون في فتنه، قد استهوتهم الأهواء، و استزلتهم الكبرياء، و استخفتهم الجاهلية الجهلاء، حيارى في زلزال من الأمر، و بلاء من الجهل، فبالغ عليه في النصيحة، و مضى على الطريقة، و دعا إلى الحكمة و المرعظة الحسنة ﴾

*“Deus enviou o Profeta (S.A.A.S.) num tempo em que os povos se desviavam em confusão, e se moviam daqui para lá em meio a desmandos. Os desejos os dobravam e o auto-apreço os extraviava. A ignorância extrema os tornava tolos. Ficavam confundidos pela irregularidade das questões e pelos males da ignorância. Então, o Profeta (S.A.A.S.) fez o melhor no sentido de lhes dar conselhos sinceros, ele próprio trilhando a senda reta, conclamando-os a que chegassem à sabedoria e ao bom conselho.”<sup>1</sup>*

Depois de ler estas frases explicaremos melhor o significado da ignorância, esta que, dentro do Islam, significa a perda, o desvio do caminho de Deus e a não aceitação da devoção.

A palavra ignorância, como algumas pessoas imaginam, não é específica de uma época vivida pelos árabes pré-islâmicos, mas, uma palavra cujo significado estende-se a toda pessoa, governo ou sociedade que não crê em Deus e não pratica suas ações de acordo com Seu método. A tais sociedades ou povos antigos, foram enviados Profetas, como Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Mohammad (A.S.), e ainda assim, a ignorância ainda é atribuída à muitas pessoas e sociedades contemporâneas, e às futuras gerações, que não crêem em Deus e que não se orientam pela Mensagem Divina, independentemente de sua sabedoria e conhecimento científico-social. Os árabes, antes do Islam, foram alcunhados de ignorantes por estarem longe do caminho de Deus e das mensagens proféticas, assim como outros povos ignorantes.

1 Nahjul Balaghah, Sermão 95.

Também se associa a ignorância a uma situação de crença e a um comportamento desviado. O ser humano ignorante é aquele que não crê em Deus e em suas jurisprudências.

## Os atributos de uma sociedade ignorante

As sociedades ignorantes possuem certos atributos comuns, os quais foram citados em muitos versículos do Alcorão Sagrado. Neles podemos compreender a natureza de um indivíduo ou de uma sociedade ignorante. O Alcorão Sagrado esclarece-nos sobre os atributos mais comuns:

1. Ateísmo e a perda da crença;
2. A perdição espiritual;
3. Práticas desviadas e maléficas;
4. A injustiça e a cobiça;
5. A ganância;
6. Pânico e raiva.

Na medida do que for preciso, explicaremos, de acordo com o Alcorão Sagrado, o que é a sociedade ignorante:

### 1. Ateísmo e a perda da crença:

No decorrer da História da humanidade sempre existiu seres perdidos, descrentes em Deus e que nunca respeitam suas leis, logo, estas pessoas serão chamadas de ignorantes, pois a idolatria e a descrença em Deus são bases da ignorância enraizada na construção e nos princípios das vidas dos ignorantes. Dentro desta estrutura há muitos costumes e crenças comuns aos povos anteriores, aos contemporâneos e às gerações futuras.

O Alcorão Sagrado esclarece esta afirmação da seguinte forma:

يقول الله تعالى:

﴿ أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ كَانُوا أَشَدَّ مِنْهُمْ قُوَّةً وَأَثَارُوا الْأَرْضَ وَعَمَرُوهَا أَكْثَرَ مِمَّا عَمَرُوهَا وَجَاءَتْهُمْ رُسُلُهُم بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانَ اللَّهُ لِيَظْلِمَهُمْ وَلَكِن كَانُوا أَنفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ (9) ثُمَّ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ أُسَاءُوا السُّوَأَى أَن كَذَّبُوا بِآيَاتِ اللَّهِ وَكَانُوا بِهَا يَسْتَهْزِئُونَ (10) ﴾ سورة الروم

“Porventura não percorrem a terra, para observarem qual foi o destino dos seus antecessores? Foram mais vigorosos do que eles, cultivaram a terra e a povoaram melhor do que eles. Seus mensageiros lhes apresentaram as evidências. Não foi Deus Que os prejudicou, mas foram eles mesmos que se condenaram. E o destino daqueles que cometeram o mal será pior, pois desmentiram os versículos de Deus e deles escarneceram!” (C.30 – V.9 e 10)

O Alcorão Sagrado esclarece por meio de um outro versículo a questão do pensamento comum dentro da sociedade ignorante:

قال الله تعالى:

﴿ وَقَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ لَوْلَا يُكَلِّمُنَا اللَّهُ أَوْ تَأْتِينَا آيَةٌ كَذَلِكَ قَالَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ مِثْلَ قَوْلِهِمْ تَشَابَهَتْ قُلُوبُهُمْ قَدْ بَيَّنَّا الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴾ سورة البقرة، آية 118

“Os néscios dizem: “Por que Deus não fala conosco, ou nos apresenta um sinal?” Assim falaram, com as mesmas palavras, os seus antepassados, porque os seus corações se assemelham aos deles. Temos elucidado os versículos para a gente persuadida.” (C.2 – V.118)

Nesses dois versículos, o Alcorão Sagrado esclarece-nos que antes dos árabes houveram muitos povos descrentes que não acreditavam em Deus, em Suas mensagens e até em Seus profetas; suas palavras eram uma só e seus corações eram iguais. Qualquer povo que não crê em Deus, em Seus Anjos, em Seus Livros, em Seus Mensageiros e no Dia do Juízo Final é uma nação perdida na escuridão, sendo esta a verdadeira nação ignorante.

Deus, louvado seja, disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى:

﴿ ... وَمَنْ يَكْفُرْ بِاللَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَقَدْ ضَلَّ ضَلَالًا بَعِيدًا ﴾ سورة النساء، آية 136

“...Em verdade, quem renegar Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente.” (C.4 – V.136)

## 2. A perda espiritual

O segundo atributo de uma sociedade ignorante é a perda espiritual, e quanto a ela, Deus, louvado seja, disse:

قال الله تعالى:

﴿ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ فَزَادَهُمُ اللَّهُ مَرَضًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا كَانُوا يَكْذِبُونَ ﴾

سورة البقرة، آية 10

“Em seus corações há morbidez, e Deus os aumentou em morbidez, e sofrerão um castigo doloroso por suas mentiras” (C.2 – V.10)

قال الله تعالى:

﴿ الَّذِينَ يَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَيَعْتُونَهَا عَوَجًا وَهُمْ بِالْآخِرَةِ كَافِرُونَ ﴾

سورة الأعراف، آية 45

“Que afastam os demais da senda de Deus, anunciam-na tortuosa e negam a vida futura” (C.7 – V.45)

Deus, louvado seja, criou o ser humano numa perfeita formação, sem qualquer perda ou doenças mentais e espirituais, sem orgulho, inveja, aspezeza, cobiça, etc. E, para que o indivíduo permaneça verdadeiramente saudável, viva numa sociedade justa, sem crimes e injustiças, ele deve proteger sua personalidade contra todas as doenças espirituais, as quais o orientam para o crime, inimizade, homicídios, mentiras, opressão, idolatria; enfim, torna-se um criminoso que não aceita a verdade e a justiça, podendo destruir vidas humanas e preencher a Terra com injustiça e opressão.

A nação contemporânea enfrenta todo tipo de injustiça e de sofrimento devido ao secularismo a que ela se submeteu, contrariando a verdadeira personalidade de justiça, bondade e amor, ensinada por Deus.

## 3. Práticas desviadas e maléficas

Outro atributo de uma sociedade ignorante é a prática de infâmias e malefícios, tais como: obedecer ao ego de uma maneira errada, cometer adultério, consumir bebidas alcoólicas, dança e outras práticas que destroem a sociedade e originam doenças físicas e espirituais.

Ao encontrarmos uma sociedade que pratica tais atos, saberemos que ela não é orientada corretamente e que é infiel às jurisprudências divinas.

O Alcorão Sagrado esclarece sobre as práticas comumente erradas dentro

de sociedades ignorantes no seguinte versículo:

قال الله تعالى:

﴿ كَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ كَانُوا أَشَدَّ مِنْكُمْ قُوَّةً وَأَكْثَرَ أَمْوَالًا وَأَوْلَادًا فَاسْتَمْتَعُوا  
بِخِلَافِهِمْ فَاسْتَمْتَعْتُمْ بِخِلَافِكُمْ كَمَا اسْتَمْتَعَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ بِخِلَافِهِمْ  
وَخُضْتُمْ كَالَّذِي خَاضُوا أُولَئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ  
وَأُولَئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴾ سورة التوبة، آية 69

“Sois como aqueles que vos precederam, os quais eram mais poderosos do que vós e mais ricos em bens e filhos. Desfrutaram de sua parte dos bens e vós desfrutais da vossa, como desfrutaram da sua os vossos antepassados; tagarelais, como eles tagarelaram. Suas obras tornar-se-ão sem efeito, neste mundo e no outro, e serão desventurados.” (C.9 – V.69)

E também:

قال الله تعالى:

﴿ وَإِذَا فَعَلُوا فَاحِشَةً قَالُوا وَجَدْنَا عَلَيْهَا آبَاءَنَا وَاللَّهُ أَمَرَنَا بِهَا قُلْ إِنَّ اللَّهَ لَا يَأْمُرُ بِالْفَحْشَاءِ  
أَتَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴾ القرآن الكريم، سورة الأعراف، آية 28

“Quando estes cometem uma obscenidade, dizem: Cometemo-la porque encontramos nossos pais fazendo isto; e foi Deus Quem no-la ordenou. Dize: Deus jamais ordena obscenidade. Ousais dizer de Deus o que ignorais?” (C.7 – V.28)

E Deus, louvado seja, revelou:

قال الله تعالى:

﴿ وَلَوْ طَأَّ إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ إِنَّكُمْ لَأْتُونَ الْفَاحِشَةَ مَا سَبَقَكُمْ بِهَا مِنْ أَحَدٍ مِنَ الْعَالَمِينَ (28)  
أَتُنْكُمُ لَأْتُونَ الرِّجَالَ وَتَقْطَعُونَ السَّبِيلَ وَتَأْتُونَ فِي نَادِيكُمُ الْمُنْكَرَ فَمَا كَانَ جَوَابَ  
قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ قَالُوا اتُّنَّا بِعَذَابِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ مِنَ الصَّادِقِينَ (29) ﴾ سورة العنكبوت

“E de quando Lot disse ao seu povo: Verdadeiramente, cometeis obscenidades que ninguém no mundo cometeu, antes de vós. Vós vos

aproximais dos homens, assaltais as estradas e, em vossos concílios, cometeis o ilícito! Porém, a única resposta do seu povo foi: Manda-nos o castigo de Deus, se estiveres certo.” (C.29 – V. 28 e 29)

Em outro versículo:

قال الله تعالى:

﴿ ... وَلَا تَبْرَحَنَّ تَبْرُجَ الْجَاهِلِيَّةِ الْأُولَى ... ﴾ سورة الأحزاب، آية 33

“... e não façais exhibições, como as da época da idolatria...” (C.33 – V.33)

E também:

قال الله تعالى:

﴿ ... وَلَا تُكْرِهُوا فَتِيَانِكُمْ عَلَى الْبِغَاءِ إِنْ أَرَدْنَ تَحَصُّنًا لِيَبْتِغُوا  
عَرَضَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا ... ﴾ سورة النور، آية 33

“...Não inciteis as vossas escravas à prostituição, para proporcionar-vos o gozo transitório da vida terrena, sendo que elas querem viver castamente....” (C.24 – V.33)

E disse Deus, louvado seja, no seguinte versículo:

قال الله تعالى:

﴿ الزَّانِي لَأ يَنْكِحُ إِلَّا زَانِيَةً أَوْ مُشْرِكَةً وَالزَّانِيَةُ لَأ يَنْكِحُهَا إِلَّا زَانٍ أَوْ مُشْرِكٌ  
وَحَرَّمَ ذَلِكَ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ ﴾ سورة النور، آية 3

“O adúltero não poderá casar-se, senão com uma adúltera ou uma idólatra; a adúltera não poderá desposar senão um adúltero ou um idólatra. Tais uniões estão vedadas aos fiéis.” (C.24 – V.3)

E ainda, em tais versículos:

قال الله تعالى:

﴿ وَلَا تَقْرُبُوا الزَّانِيَةَ إِنَّهُ كَانَ فَاحِشَةً وَسَاءَ سَبِيلًا ﴾ سورة الإسراء، آية 32

“Evitai a fornicação, porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo” (C.17 – V.32)

يقول الله عز وجل:

﴿لَعْنَةُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ بَنِي إِسْرَائِيلَ عَلَى لِسَانِ دَاوُودَ وَعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا يَعْتَدُونَ (78) كَانُوا لَا يَتَنَاهَوْنَ عَنْ مُنْكَرٍ فَعَلُوهُ لَبِئْسَ مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ (79)﴾ سورة المائدة

“Os incrédulos, dentre os israelitas, foram amaldiçoados pela boca de Davi e por Jesus, filho de Maria, por causa de sua rebeldia e profanação. Não se reprovavam mutuamente pelo ilícito que cometiam. E que detestável é o que cometiam!” (C.5 – V.78 e 79)

قال الله تعالى:

﴿فَخَلَفَ مِنْ بَعْدِهِمْ خَلْفٌ أَضَاعُوا الصَّلَاةَ وَاتَّبَعُوا الشَّهْوَاتِ فَسُوفَ يَلْقَوْنَ عَذَابًا﴾ سورة مريم، آية 59

“Sucedeu-lhes, depois, uma descendência, que abandonou a oração e se entregou às concupiscências. Porém, logo terão o seu merecido castigo.” (C.19 – V.59)

قال الله عز وجل:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّمَا الْخَمْرُ وَالْمَيْسِرُ وَالْأَنْصَابُ وَالْأَزْلَامُ رِجْسٌ مِّنْ عَمَلِ الشَّيْطَانِ فَاجْتَنِبُوهُ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ﴾ سورة المائدة، آية 90

“Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação às pedras e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás. Evitai-os, pois, para que prosperéis.” (C.5 – V.90)

Através da leitura de poucos versículos, percebemos que a prática de infâmias e malefícios são comuns a muitas sociedades que cometem os mesmos erros e cujo caminho é o da perdição. Ao notarmos que uma sociedade apresenta tal comportamento, nossa obrigação é modificá-la afim de melhor propagar o Islam e proibir atos errados.

#### 4. A injustiça e a cobiça

O Alcorão Sagrado explica que a cobiça é uma característica peculiar da vida ignorante. O indivíduo que sofre desse mal é injusto politicamente, abusa da fraqueza dos demais, alastra a desgraça e o derramamento de sangue, além de guiar a sociedade ao ateísmo e a perdição.

A cena descrita, no parágrafo acima, é retratada atualmente pelas potências econômicas e pelos países miseráveis. Governantes de países ricos subjagam os demais povos, impondo seu poder político sobre os mais fracos, e não permitem seu desenvolvimento tirando deles todos os seus bens e riquezas.

Deus, louvado seja, retratou essas cenas, nos seguintes versículos:

قال الله تعالى:

﴿وَإِن لَّمْ تُوْمِنُوا لِي فَاعْتَرِلُونِ (21) فَدَعَا رَبَّهُ أَنْ هُوَ لَاءَ قَوْمٍ مُّجْرِمُونَ (22)﴾ سورة الدخان

“E se não credes em mim, afastai-vos, então, de mim. (Moisés) exclamou, então, para o seu senhor: Este é um povo pecador” (C.44 – V.21 e 22)

قال الله تعالى:

﴿إِنَّ فِرْعَوْنَ عَلَا فِي الْأَرْضِ وَجَعَلَ أَهْلَهَا شِيَعًا يَسْتَضَعِفُ طَائِفَةٌ مِّنْهُمْ يُدْبِحُونَ أَبْنَاءَهُمْ وَيَسْتَحْيِي نِسَاءَهُمْ إِنَّهُ كَانَ مِنَ الْمُفْسِدِينَ﴾ سورة القصص، آية 4

“É certo que o Faraó se envaideceu, na terra (do Egito) e dividiu em castas o seu povo; subjugou um grupo deles, sacrificando-lhes os filhos e deixando com vidas as suas mulheres. Ele era um dos corruptores.” (C.28 – V.4)

قال الله تعالى:

﴿إِنَّ الَّذِينَ يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ النَّبِيَّ بِغَيْرِ حَقٍّ وَيَقْتُلُونَ الَّذِينَ يَأْمُرُونَ بِالْقِسْطِ مِنَ النَّاسِ فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ﴾ سورة آل عمران، آية 21

“Alerta aqueles que negam os sinais de Deus, assassinam injustamente os profetas e matam os justiceiros, dentre os homens, de que terão um doloroso castigo” (C.3 – V.21)

قال الله تعالى:

﴿ وَإِذَا تَوَلَّى سَعَى فِي الْأَرْضِ لِيُفْسِدَ فِيهَا وَيُهْلِكَ الْحَرْثَ وَالنَّسْلَ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ الْفُسَادَ ﴾ سورة البقرة، آية 205

“E quando se retira, eis que a sua intenção é percorrer a terra para causar a corrupção, devastar as sementeiras e o gado, mesmo sabendo que a Deus desgosta a corrupção” (C.2 – V.205)

قال الله تعالى:

﴿ وَفِرْعَوْنَ ذِي الْأَوْتَادِ (10) الَّذِينَ طَعَفُوا فِي الْبِلَادِ (11) فَأَكْثَرُوا فِيهَا الْفُسَادَ (12) ﴾ سورة الفجر

“E o Faraó, o senhor das estacas. Os quais transgrediram, na Terra. E multiplicaram, nela, a corrupção” (C.89 – V.10 a 12)

قال الله تعالى:

﴿ وَمَا لَكُمْ لَا تُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الرِّجَالِ وَالنِّسَاءِ وَالْوِلْدَانِ الَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا أَخْرِجْنَا مِنْ هَذِهِ الْقَرْيَةِ الظَّالِمِ أَهْلُهَا وَاجْعَلْ لَنَا مِنْ لَدُنْكَ وَلِيًّا وَاجْعَلْ لَنَا مِنْ لَدُنْكَ نَصِيرًا ﴾ سورة النساء، آية 75

“E o que vos impede de combater pela causa de Deus e dos indefesos, homens, mulheres e crianças? Que dizem: Ó Senhor nosso, tira-nos desta cidade (Meca), cujos habitantes são opressores. Designam-nos, de Tua parte, um protetor e um socorredor!” (C.4 – V.75)

## 5. A Ganância

Outros atributos de uma sociedade ignorante que não crê em Deus são o apego pela vida terrena e a ganância. Esta sociedade é egoísta, valoriza o que é material, proporcionando a existência de duas classes sociais: uma detentora de muito dinheiro e riquezas, que gasta e desperdiça afim de saciar seus desejos e paixões, e para isso deposita milhões em bancos e cofres; outra classe faz-se de pobres e necessitados, os quais não conseguem suprir suas necessidades básicas.

A existência de classes passou a ser prejudicial quando certos grupos usurparam bens materiais e riquezas alheias, investindo-as em empresas, bancos ou algo do tipo.

As estatísticas revelam o nível de sofrimento dos povos pobres que são subjugados por aqueles que detêm o poder e os capitalistas. Por dia, mais de 40 mil crianças morrem de inanição, mais de 100 milhões de pessoas dormem famintas e mais de 10 milhões de crianças são afetadas física e mentalmente pela fome.

Ao mesmo tempo, são gastos milhões de dólares no mercado bélico e nuclear, a fim de submeter os mais fracos ao poderio de super potências, tornando-os escravos. Estatísticas revelam que a cada minuto é gasto um milhão de dólares com armas de alto poder de destruição. Ao entendermos a problemática, compreende-se o porquê da exploração econômica sobre os mais fracos por parte daqueles que detêm poder e riqueza.

De fato, o Alcorão Sagrado menciona as características dos povos ignorantes, o que podemos testemunhar nas sociedades atuais. Deus, louvado seja, fala sobre a riqueza de Carun, o mais corrupto capitalista de sua época (época do Faraó):

قال الله تعالى:

﴿ إِنَّ قَارُونَ كَانَ مِنْ قَوْمِ مُوسَى فَبَغَى عَلَيْهِمْ وَآتَيْنَاهُ مِنَ الْكُنُوزِ مَا إِنَّ مَفَاتِحَهُ لَتَنُوءُ بِالْعُصْبَةِ أُولِي الْقُوَّةِ إِذْ قَالَ لَهُ قَوْمُهُ لَا تَفْرَحْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْفَرِحِينَ ﴾ سورة القصص، آية 76

“Em verdade, Carun era do povo de Moisés e o envergonhou. Havíamos-lhe concedido tantos tesouros, que as suas chaves constituíam uma carga para um grupo de homens robustos. Recorda quando o seu povo lhe disse: Não exultes, porque Deus não aprecia os exultados” (C.28 – V.76)

Sobre o fim de Carun, uma vez que era de seu interesse apenas sua riqueza e conseqüentemente a exploração alheia, o Alcorão Sagrado diz:

قال الله تعالى:

﴿ قَالَ إِنَّمَا أُوتِيتُهُ عَلَىٰ عِلْمٍ عِنْدِي أَوَلَمْ يَعْلَم أَنَّ اللَّهَ قَدْ أَهْلَكَ مِنْ قَبْلِهِ مِنَ الْقُرُونِ مَنْ هُوَ أَشَدُّ مِنْهُ قُوَّةً وَأَكْثَرَ جَمْعًا وَلَا يُسْأَلُ عَنْ ذُنُوبِهِمُ الْمُجْرِمُونَ ﴾ سورة القصص، آية 78

“Respondeu: Isto me foi concedido, devido a certo conhecimento que possuo! Porém, ignorava que Deus já havia exterminado tantas gerações, mais vigorosas e mais opulentas do que ele. Em verdade, os pecca-

dores não serão interrogados (imediatamente) sobre os seus pecados.”  
(C.28 – V.78)

O Alcorão Sagrado nos relata sobre o destino de Qarun e seus iguais, os quais foram gananciosos e nada era o bastante pra eles, pois apenas juntavam riquezas e proibiam as classes pobres de evoluírem materialmente:

قال الله تعالى:

﴿ فَحَسَنَّا بِهِ وَبَدَارِهِ الْأَرْضَ فَمَا كَانَ لَهُ مِنْ فِئَةٍ يَنْصُرُونَهُ مِنْ دُونِ اللَّهِ

وَمَا كَانَ مِنَ الْمُنتَصِرِينَ ﴾ سورة القصص، آية 81

“E aqueles que, na véspera, cobiçavam a sua sorte, disseram: Ai de nós! Deus prodigaliza ou restringe as Suas mercês a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos! Se Deus não nos tivesse agraciado, far-nos-ia sermos tragados pela terra. Em verdade, os incrédulos jamais prosperarão”  
(C. 28 – V. 81)

E Deus, louvado seja, menciona sobre os juros e a concentração de riquezas:

قال الله تعالى:

﴿ الَّذِينَ يَأْكُلُونَ الرِّبَا لَا يَقُومُونَ إِلَّا كَمَا يَقُومُ الَّذِي يَتَخَبَّطُهُ الشَّيْطَانُ مِنَ الْمَسِّ ذَلِكَ

بِأَنَّهُمْ قَالُوا إِنَّمَا الْبَيْعُ مِثْلُ الرِّبَا وَأَحَلَّ اللَّهُ الْبَيْعَ وَحَرَّمَ الرِّبَا فَمَنْ جَاءَهُ مَوْعِظَةٌ مِنْ رَبِّهِ

فَانْتَهَى فَلَهُ مَا سَلَفَ وَأَمْرُهُ إِلَى اللَّهِ وَمَنْ عَادَ فَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ

(275) يَمْحَقُ اللَّهُ الرِّبَا وَيُرْبِي الصَّدَقَاتِ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ كَفَّارٍ أَثِيمٍ ﴾ سورة البقرة

“Os que praticam a usura só serão ressuscitados como aqueles que foram perturbados por Satanás; isso, porque disseram que a usura é o mesmo que o comércio; no entanto, Deus consente o comércio e veda a usura. Mas, quem tiver recebido uma exortação do seu Senhor e se abster, será absolvido pelo passado, e seu julgamento só caberá a Deus. Por outro lado, aqueles que reincidirem, serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente. Deus abomina a usura e multiplica a recompensa aos caritativos; Ele não aprecia nenhum incrédulo, pecador”  
(C.2 - V.275 e 276)

E em outro versículo diz sobre o ignorante que viveu na época dos profetas:

يقول الله عز وجل:

﴿ وَتَأْكُلُونَ التَّرَاتِ أَكْلًا لَمًّا (19) وَتُحِبُّونَ الْمَالَ حُبًّا جَمًّا (20) ﴾ سورة الفجر

“E consumis avidamente as heranças. E cobiçais insaciavelmente os bens terrenos” (C.89 – V. 19 e 20)

Essas passagens do Alcorão Sagrado explicam-nos sobre a natureza de uma vida econômica cujo princípio é a injustiça e a avidez, sendo que o Islam proibiu a usura e a concentração demasiada de renda, pois há muitos necessitados.

## 6. Pânico e raiva

Outro mal que atinge uma sociedade ignorante é o medo e o nervosismo, sentimentos que resultam na destruição espiritual e social, e uma vez que isso atinge a sociedade cronicamente ela passa a apresentar distúrbios psicológicos, acarretando na descrença em Deus, em Sua justiça e no desvio às orientações divinas.

Aquele que não crê em Deus vive momentos de pânico e desconcentração. Devido à raiva e ao nervosismo nada lhe agrada, logo, sua vida transforma-se em sofrimento e dor, perdendo a tranquilidade espiritual e a noção de felicidade espiritual.

Sobre o medo, o Alcorão Sagrado diz:

يقول الله تعالى:

﴿ فَلْيَعْبُدُوا رَبَّ هَذَا الْبَيْتِ (3) الَّذِي أَطْعَمَهُمْ مِنْ جُوعٍ وَآمَنَهُمْ مِنْ خَوْفٍ (4) ﴾ سورة قريش

“Que adorem o Senhor desta Casa. Que os provê contra a fome e os salvaguarda do temor!” (C. 106 – V. 3 e 4)

Diz também:

يقول الله عز وجل:

﴿ وَمَنْ أَعْرَضَ عَن ذِكْرِي فَإِنَّ لَهُ مَعِيشَةً ضَنْكًا وَنَحْشُرُهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ أَعْمَى ﴾

سورة طه، آية 124

“Em troca, quem desdenhar a Minha Mensagem, levará uma mísera vida, e, cego, congregá-lo-emos no Dia da Ressurreição” (C.20 – V.124)

Sendo assim, através destes versículos, o Alcorão Sagrado esclarece a noção de medo e intranquilidade imbuída nas pessoas, muitas delas viviam antes do Islam e a grande parte vive hoje, nas sociedades americana, européia, japonesa, russa, etc.

A fonte de todo sofrimento espiritual e perda da felicidade é a descrença em Deus, o que acomete centenas de milhões de pessoas. Conseqüentemente, muitas passam a consumir bebidas alcoólicas ou até mesmo drogas ilegais, e até mesmo cometem crimes passionais, suicídios ou coisas do tipo.

Assim sendo, uma sociedade ignorante desperdiça muito de sua vida. As causas de seus problemas em questões políticas, econômicas ou educacionais são o sistema e a ideologia ignorante.

## O Conflito entre a ignorância e o Islam

Já esclarecemos que a ignorância difere legalmente da crença Islâmica em caráter de estrutura e ideologia. E como havíamos citado, há dois caminhos a serem seguidos: o caminho da ignorância e da perdição e o da orientação e da fé.

O caminho da ignorância e perdição sempre foi representado por iníquos como o Faraó, Nemrud, Abu Lahab e Abu Jahl, ao mesmo tempo em que o caminho da orientação e fé foi representado pelos indivíduos mais puros da humanidade, como os profetas Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Mohammad (A.S.). Este conflito existe desde épocas remotas e chega até a contemporaneidade. O Islam, seus líderes e seguidores versus ignorantes e iníquos, os quais não crêem em Deus. Estes últimos esforçaram-se e sacrificaram-se para impor seu poder sobre os fracos e oprimidos, furtando seus bens e retirando sua liberdade e direitos. Devido a isso, entendemos que teorias, pensamentos e leis extraviadas do viés Islâmico estão em erro.

O real conflito na vida de um Muçulmano é a dualidade entre a ignorância e o Islam. A cerca disso, o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) explicou esta idéia da seguinte forma:

يقول الرسول الكريم ﷺ:

﴿إنما هما نجدان: نجد خير و نجد شر، فلا يكن نجد الشر أحب إليك من نجد الخير﴾

“São dois caminhos a serem escolhidos, o do bem e o do mal, sendo que o último não deve ser preferível.”

E também disse:

و يقول أيضاً ﷺ:

﴿الحكمُ حكمان: حُكْمُ اللَّهِ - عز و جل - و حُكْمُ أَهْلِ الْجَاهِلِيَّةِ،  
فَمَنْ أَخْطَأَ حُكْمَ اللَّهِ حَكَمَ بِحُكْمِ الْجَاهِلِيَّةِ﴾

“Os mandamentos se dividem em dois: o mandamento divino e o dos povos ignorantes. Sendo assim, quem errar em seguir o primeiro estará seguindo o segundo”.

Assim, como o profeta (S.A.A.S.) explica, há dois caminhos e dois métodos: o caminho do Islam e seu método, e o da ignorância e seu método. Nossa obrigação é seguir a senda do Islam e construir a nossa sociedade apoiada nos princípios do método divino, protegendo o indivíduo e a sociedade de crimes, injustiça, desvio educacional e das amarguras e castigos da vida terrena e eterna.

E através da tradição dos Profetas (A.S.) e seu senhor, o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) aprendemos a divulgação da verdade e a continuação do combate a ignorância, para dar continuidade ao caminho do Profetas (A.S.), contra a ignorância e a cobiça da nossa época. E tudo isso, para que haja a elevação do ser humano e a organização de uma sociedade baseada nos princípios divinos, o que é a grandiosa Mensagem Islâmica, para vivermos sob a sombra da justiça, da fé e da ética. E mais a frente iremos apresentar um resumo do sistema legislativo Islâmico.

## A Mensagem Islâmica

A palavra Islam tem dois sentidos:

1. Em seu sentido literal: a palavra Islam significa a total submissão às ordens de Deus, sem contestá-las. Pois os árabes pré-islâmicos utilizavam essa palavra com o sentido de se entregar humildemente, sem nenhuma alusão à crença ou à mensagem.

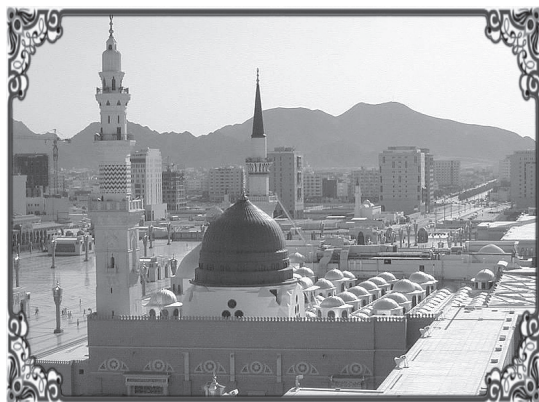
2. Em seu sentido espiritual: o Alcorão Sagrado utilizou-a em sua última mensagem divina, revelada por seu Profeta, Mohammad (S.A.A.S.), sendo um símbolo e nome atribuído a essa mensagem divina cujo crê em todos os mensageiros e mensagens celestiais que a antecederam. Disse Deus, louvado seja, no Alcorão Sagrado:

يقول الله تعالى:

﴿ قُلْ آمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ عَلَيْنَا وَمَا أُنزِلَ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ  
وَالْأَسْبَاطِ وَمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَالنَّبِيُّونَ مِنْ رَبِّهِمْ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِّنْهُمْ  
وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ (84) وَمَنْ يَتَّبِعْ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْهُ وَهُوَ  
فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخَاسِرِينَ (85) ﴾ سورة آل عمران

“Dize: Cremos em Deus, no que nos foi revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos, e no que, de seu Senhor, foi concedido a Moisés, a Jesus e aos profetas; não fazemos distinção alguma entre eles, porque somos, para Ele, Muçulmanos.

Em verdade, a religião para Deus é o Islam, e quem quer que almeje (impingir) outra religião, que não seja o Islam, (aquela) jamais será aceita e, no outro mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados.” (C.3 - V.84 e 85)



Deus disse no Alcorão Sagrado: “Mohammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam...”. (C. 3 – V. 144)

E o motivo desta religião, revelada por Deus ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.), ser chamada de Islam é por quão humilde e perseverante o Muçulmano é ao obedecer às leis divinas naquilo que foi proibido.

A Mensagem Islâmica, muito clara para nós, é aquela que o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) trouxe por intermédio de Deus, afim de atender a todas as questões da vida. Cujo é a crença divina, fonte de toda organização da vida.

E entendemos por mensagem Islâmica: o Alcorão Sagrado e a *Sunnah* (tradição) pura do Profeta (S.A.A.S.).

Para quem estuda o Alcorão Sagrado, a tradição profética e os livros de jurisprudência religiosa torna-se clara a completa organização de vida oferecida pelo Islam, cujos princípios de fé baseiam-se na crença em Deus, em Seus livros, Seus anjos, Seus mensageiros, Sua justiça, Seu poder e no Julgamento Final. Interpreta o relacionamento entre o ser humano e Deus, uma vez que Ele é o criador, detentor da riqueza, quem concede a vida ou a morte, quem pode julgar, gerenciar o mundo, criou todas as leis naturais e sua complexidade, desde os animais e vegetais até o ser humano.

Tal princípio de fé é a base de todo nosso sistema de organização política, econômica e social; assim como é base de nossa devoção e a entrega à Deus em todas as questões. Ao estudarmos seriamente o Alcorão Sagrado e a tradição profética pura, notaremos que a mensagem Islâmica interessou-se pela construção da vida humana em todos os âmbitos: econômico, político, social, educacional, jurídico psíquico e físico; como também solucionou muitas questões religiosas. Pois o Islam, em se tratando de jurisprudências, não esqueceu de tratar qualquer problema humano, seja ele pequeno ou grande, organizando-o e resolvendo-o. Por esta razão, os líderes dizem: “Não há acontecimento para o qual Deus tenha faltado uma solução”.

E quando estudamos as jurisprudências Islâmicas, que representa a ciência das leis Islâmicas, entendemos que o Islam é um sistema de vida completo. Pois, a jurisprudência Islâmica abrange desde questões particulares, familiares, sociais, governamentais, e chegam até o setor financeiro, bem como os setores políticos e os ligados às relações entre indivíduos e até governos.

Logo, percebe-se que o Islam não trata apenas da religiosidade ou da devoção para com Deus, mas de qualquer tipo de assunto no qual o ser humano está inserido.

A mensagem Islâmica é composta por:

1. Crença
2. Sharia' (Jurisprudências da religião ligadas a devoções e relações)
3. Ética e Moral.

Os três itens citados acima compõem a Mensagem Islâmica, sendo que um é complementar ao outro, pois a *Sharia'* está relacionada com a crença assim como a ética também está. Pois a fé em Deus estimula o Muçulmano a comportar-se de maneira adequada a fim de que possa seguir e cumprir as leis e a ética Islâmica.

Explicaremos acerca dos sistemas Islâmicos, sendo a crença e a educação estudadas em livros distintos.

## Os Sistemas Islâmicos

Naturalmente, o ser humano é um ser social, logo, é necessário que ele viva em sociedade. A exemplo disso, um homem precisa de uma mulher, bem como uma mulher precisa de um homem; entre os dois deve existir um relacionamento produtivo, seja no âmbito social ou sexual, uma vez extinto tal relacionamento, extingue-se a vida e, em consequência, o próprio ser humano. E assim, foram criadas as famílias, o que originou relações entre outras, e a relações se aplicaram direitos e obrigações, entre o homem e a mulher, e entre filhos e pais. E estas relações de direitos e obrigações



Deus disse no nobre Alcorão:

*“Vossos reais confidentes são: Deus, Seu Mensageiro e os fiéis que observam a oração e pagam o zakat, genuflectindo-se ante Deus.” (C. 5 – V. 55)*

necessitam de uma organização, pois como já tínhamos dito, o ser humano necessita de outros para dar continuidade a sua vida, e necessita de se relacionar com esses outros, como por exemplo os parentes e vizinhos que se relacionam diariamente. O sistema que organiza as relações entre o ser humano e a sociedade se chama sistema social.

O ser humano tem um relacionamento com o mundo natural, como a terra, a água, e os animais, pois isso é a fonte da sua vida na Terra. E a guerra e conflito milenar entre as pessoas começaram devido a estas fontes de vida e riqueza, e esta fonte necessita de uma boa organização, para que cada pessoa receba o seu direito sobre a riqueza, com justiça e honestidade, e cada pessoa necessita criar relacionamentos com os próximos para que sejam preenchidas as suas necessidades, e para que troquem riquezas, como nas vendas e compras e etc. Porém, todos estes tipos de relacionamentos necessitam de uma organização, e chamamos a maneira que organizamos todos estes relacionamentos de sistema econômica.

E a sociedade humana precisa de uma posição política e de governo para poder se organizar e para trabalhar para tudo isto, e assim começa o relacionamento entre a sociedade e o governo, e este, também necessita de uma organização; para que seja levantada juntamente com a justiça e a proteção dos interesses de um lugar, e cuidar de uma maneira decente de todas as questões de uma nação e de um povo, e todos os princípios que detalhamos acima, o relacionamento entre o governo e a sociedade, nomeamos de sistema político.

O corpo humano precisa ser tratado com muito cuidado, para que não seja acometido com doenças e para que o ser humano tenha uma vida feliz. E há leis e práticas que organizam a questão da saúde, como cuidar do ambiente e da poluição, e como proibir e se advertir de certos tipos de alimentos e bebidas, ou atos e práticas os quais tem resultados negativos na própria saúde da homem ou até ao publico, e a importância que é dada sobre a questão da pureza. O assunto do cuidado corporal e de saúde, e todas estas leis, proibições e recomendações que cuidam da parte corporal da pessoa, e também do ambiente, é chamado de sistema de saúde.


A Mensagem Islâmica traz e esclarece-nos sobre tais noções de organização, fonte de felicidade ao ser humano, perpetuação do mesmo e estabilidade da sociedade, através da pregação da justiça, segurança e da paz na Terra. E neste livro, iremos estudar esta questão de uma forma mais profunda.

قال الرسول الأعظم ﷺ :

﴿... أَحَبُّ الْأَعْمَالِ إِلَى اللَّهِ سُرُورٌ تُدْخِلُهُ عَلَى مُؤْمِنٍ  
تَطْرُدُ عَنْهُ جُوعَتَهُ وَتَكْشِفُ عَنْهُ كُرْبَتَهُ﴾

*O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:*

*“ ... uma das melhores ações para Deus é  
alegrar o fiel ao atender a sua necessidade e  
ajuda-lo a ultrapassar as dificuldades “.*




قال الله تعالى في القرآن العنكبوت:

﴿وَسَارِعُوا إِلَى مَغْفِرَةٍ مِنْ رَبِّكُمْ  
وَجَنَّةٍ عَرْضُهَا السَّمَاوَاتُ وَالْأَرْضُ أُعِدَّتْ لِلْمُتَّقِينَ﴾

سورة آل عمران، آية 133

*Deus disse no Alcorão Sagrado:*

*“Emulai-vos em obter a indulgência do  
vosso Senhor e um Paraíso, cuja amplitude é  
igual à dos céus e da terra, preparado para  
os tementes.” (C. 3 – V. 133)*



## Introdução

Se prestarmos atenção nos atos do ser humano, no que tange a todas as situações e relações que ocorrem em sua vida social, como a que se dá entre pais e filhos ou marido e esposa, no que envolve todos os membros de uma sociedade em que há diferentes propriedades dentre as relações amor e ódio, guerra e paz, e colaboração e sacrifício, veremos que todos estes atos estão fundamentados em duas questões:

1. **As motivações naturais:** como o desejo de viver para sempre, e o fato de gostar de si mesmo, e o desejo sexual, e o desejo materno, e o desejo de união e etc.
2. **As motivações mentais:** pois a reflexão tem o poder de separar o bem do mal, o belo do feio. Tem condição de fazer o ser humano tomar uma dada atitude ou uma tal posição, por isso, muitos dos atos do ser humano como suas relações com a sociedade estão baseados neste fundamento.

Pelo motivo do ser humano ser uma criatura social, naturalmente ele é atraído pela convivência com os próximos, e naturalmente não é atraído pela solidão. Assim, mentalmente ele descobre a importância da união e da convivência em grupo, e por isso, a vida social existe baseada em um desejo de união natural, de um lado a união e a convivência entre os próximos e de outro um sentimento que o atrai a se unir com os próximos com a intenção de suprir suas necessidades materiais. O ser humano precisa de alimentação, bebida, moradia, vestimenta, medicamentos, segurança e outras tantas necessidades básicas as quais não há possibilidade de preenchê-las sozinho. Por isso, o ser humano troca suas necessidades materiais e espirituais com os próximos, e graças a este convívio social, o pensamento do ser humano se desenvolveu, e isso pode ser observado no surgimento dos idiomas, das culturas, e também dos sentimentos humanos, como, por exemplo o sentimento do amor, do respeito e da colaboração.

Porém, estas duas bases, o amor natural pela vida social e a necessidade pelos próximos, fizeram com que os seres humanos se agrupassem em forma de sociedades humanas, de maneira a constituir uma vida social organizada.

قال الرسول الأعظم ﷺ:

ثَلَاثٌ مِنَ الذُّنُوبِ تُعَجَّلُ عُقُوبَتُهَا  
وَلَا تُؤَخَّرُ إِلَى الْآخِرَةِ، عَقُوقُ الْوَالِدَيْنِ  
وَالْبَغْيُ عَلَى النَّاسِ، وَكَفْرُ الْإِحْسَانِ

O Imam Ali (A.S.) disse:

“Três pecados tem os castigos apressados, e não são atrasados na outra vida: desobediência e desrespeito ao pais, injustiça sobre as pessoas e a ignorância quanto ao bem”.



المركز الإسلامي في البرازيل  
Centro Islâmico no Brasil

Baseado em um desejo sexual, o amor perante os filhos acrescido da necessidade de cada ser humano em ter um companheiro (a) para suprir sua espiritualidade, começou então a existir a família. As relações entre o homem, a mulher e os filhos, juntamente com estas motivações e desejos que Deus, Louvado seja, criou no ser humano, favoreceu um ambiente e uma vida social que precisam ser organizados e orientados de forma correta, e foi por esse motivo que Deus enviou as Mensagens e os Profetas (A.S.) para orientar a humanidade, e para organizar as sociedades e as famílias, a fim de apresentar ao ser humano o Criador da Existência.

## O surgimento da primeira sociedade humana

Toda sociedade contemporânea pode ser denominada como um grupo organizado de pessoas que são ligadas umas com as outras através de certos relacionamentos e interesses, como economia e segurança, acrescidos dos relacionamentos de parentesco, de idioma e de crença que regem suas vidas. Estas relações são organizadas por meio das leis e das instituições do poder juntamente com o apoio do governo. E, para cada sociedade, há atributos específicos que a destaca das outras. A sociedade Islâmica, por exemplo, possui certos atributos, relações e organizações que são inerentes a apenas ela, e a sociedade que vive baseada no capitalismo, como a sociedade americana, européia e japonesa têm certos predicados peculiares à elas, assim como a sociedade marxista, que também está baseada em certas características e organizações particulares.

Queremos mostrar como a sociedade humana surgiu e como ela se desenvolveu. Em princípio, antes que houvesse algum tipo de organização social, as pessoas viviam sós. Muitas foram as etapas percorridas até que chegássemos à fase que estamos hoje em dia.

E o Alcorão Sagrado nos fala sobre o surgimento da sociedade humana através do versículo:

قال الله تعالى:

﴿ كَانَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً فَبَعَثَ اللَّهُ النَّبِيِّينَ مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَأَنْزَلَ مَعَهُمُ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ لِيَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ فِي مَا اخْتَلَفُوا فِيهِ وَمَا اخْتَلَفَ فِيهِ إِلَّا الَّذِينَ أُوتُوهُ مِنْ بَعْدَ مَا جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ بَغْيًا بَيْنَهُمْ فَهَدَى اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا لِمَا اخْتَلَفُوا فِيهِ مِنَ الْحَقِّ بِإِذْنِهِ وَاللَّهُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴾ سورة البقرة، آية 213

“No princípio os povos constituíam uma só nação. Então, Deus enviou os profetas como alvissareiros e admoestadores e enviou, por eles, o Livro, com a verdade, para dirimir as divergências a seu respeito, depois de lhes terem chegado as evidências, por egoística contumácia. Porém, Deus, com a Sua graça, orientou os fiéis para a verdade quanto àquilo que é causa das suas divergências; Deus encaminha quem Lhe apraz à senda reta.” (C.2 – V.213)

E Deus também disse:

يقول الله عز و حل:

﴿ وَمَا كَانَ النَّاسُ إِلَّا أُمَّةً وَاحِدَةً فَاخْتَلَفُوا وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ رَبِّكَ لَقُضِيَ بَيْنَهُمْ فِي مَا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴾ سورة يونس، آية 19

“A princípio, os homens formavam uma só comunidade; então, dividiram-se. Porém, se não tivesse sido por uma palavra proferida por teu senhor, ter-se-iam destruído, por causa de suas divergências ” (C.10 – V.19)

Os sábios interpretaram estes dois versículos e tentaram entendê-los. O grande sábio Sayyed Mohammad Hussein Tabatabai, no seu livro, “A balança na interpretação do Alcorão”, interpreta estes dois versículos da seguinte forma:

1. O ser humano, a milhares de anos atrás, no início de sua vida, vivia na natureza de forma desunida, pois não entendiam o significado das palavras lei, organização e relacionamentos sociais. Não possuíam uma sociedade constituída que aparelhasse suas vidas. Viviam como todos os animais. Cada um encontrava tudo o que necessitava dentro do limite da natureza, na qual estavam inseridos. E a natureza humana que guiava a vida dessas pessoas era uma natureza boa, pois estas pessoas viviam com entrosamento e união.
2. O ser humano tem dentro de si a vontade de querer e gostar de viver junto com outros indivíduos, a fim de conviver e de colaborar um com os outros e, com isso, progredir.
3. O ser humano, ao mesmo tempo em que quer estar junto dos outros indivíduos para compartilhar, tem dentro de si um desejo

de querer tudo para si próprio, direcionando todos bens da natureza, dos animais e das pessoas para o seu próprio interesse. E este desejo egoísta – de querer tudo para si – e tentar tomar todos os bens da natureza e da Terra, aproveitando-se dos outros para si, foi que deu início às intrigas e aos problemas entre as pessoas por questões materiais.

Quando começou a guerra e a intriga entre as pessoas, o ser humano não possuía nenhum tipo de doutrina e de religião. O ser humano era então conduzido e orientado por sua própria natureza. O Imam Mohammad Al-Baquer (A.S.) esclareceu-nos sobre esta época no seu dito em que interpreta o versículo 213 do capítulo 2 do Alcorão Sagrado:

يقول الإمام محمد الباقر عليه السلام في تفسير الآية 213 من سورة البقرة:

﴿ كانوا قبل نوح أمة واحدة على فطرة الله، لا مهتدين و لا ظلالة،

فبعث الله النبيين ﴾ مجمع البيان في تفسير القرآن، ج 2، ص 187

“Antes de Noé, a nação era uma só nação pela natureza de Deus, nem orientados e nem desviados, então Deus enviou os profetas”.

Desta forma entendemos que antes dos profetas (A.S.), o que comandava a vida dos seres humanos eram a natureza e a essência humana. O ser humano vivia como os animais. Depois, iniciou-se a guerra e os conflitos entre as pessoas por interesses materiais. Os mais fortes começaram a mandar nos mais fracos, e a nação se dividiu em duas: uma que detém o poder e outra que é pobre e que se submete ao poderio da anterior. Então, Deus, louvado seja, mandou os profetas (A.S.) para resolverem os problemas do ser humano e para orientá-lo. As pessoas tomaram duas posições perante as mensagens proféticas: algumas acreditaram e seguiram os profetas e outras lhes combateram.

E assim a vida humana passou por quatro fases:

1. **A fase da essência e da natureza:** que é uma vida orientada apenas pelo desejo, onde o ser humano, através de seu desejo, procurava comida, bebida, se afastar do perigo, pedir ajuda e etc. Nesta fase da vida, a vida do ser humano era tão primária que a sua sabedoria racional e experiência eram muito limitadas, algo tão insignificante que apenas os destacava dos animais. Pouco a pouco a sua sabedoria racional e experiência de vida foram evoluindo. Esta fase da vida foi a mais tranqüila de todas.

2. **A fase de conflitos e divergências entre as pessoas por interesses materiais:** como comida, moradia, caça, terra dentre outros.
3. **A fase do envio dos profetas:** Deus, Louvado seja, mandou os profetas para solucionarem os problemas e conflitos educacionais e materiais entre as pessoas. Os profetas também vieram com a missão de orientar o ser humano, organizar a vida e a sociedade de acordo com as leis divinas e com as Suas jurisprudências.
4. **A fase das divergências teóricas entre as pessoas:** vivida depois que os indivíduos passaram a ter diferenças entre suas crenças, e depois que os profetas foram enviados, pois alguns acreditavam e outros não creram em Deus e nem nos profetas. Neste ponto foi acrescentada uma nova fase acima do conflito material, que é o conflito teórico.

E assim começaram a existir dois caminhos: o caminho da orientação e do bem, cujos líderes eram os profetas, e o caminho da ignorância e da injustiça comandados pelos opressores e tiranos.

## A sociedade Islâmica e seus fundamentos

A sociedade Islâmica é aquela que é estabelecida nos fundamentos do Islam, em suas ideologias, estruturas, práticas e costumes.

Sabemos que cada sociedade tem seus princípios e atributos gerais, e é isso o que diferencia uma das outras. Por isso, a sociedade Islâmica se distingue da sociedade não Islâmica, sendo isso esclarecido em nossos estudos sobre a sociedade Ignorante e a sociedade Islâmica. O Alcorão Sagrado e a tradição profética firmaram os princípios da sociedade Islâmica, e esclareceram sobre os relacionamentos e os atributos gerais desta sociedade exemplar, que procura abranger uma vida humana fundamentada.

O Mensageiro de Deus, o Profeta Mohammad (S.A.A.S.), mostrou esta sociedade Islâmica como um exemplo na cidade de Medina, seguindo os princípios Islâmicos de uma forma prática. Os princípios mais importantes que a sociedade Islâmica deverá se basear se encontram no Alcorão Sagrado e na tradição profética. Tais preceitos foram firmados através do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) na sociedade de Medina. São eles:

1. Respeitar e honrar a personalidade humana.

Deus disse:

يقول الله عز و جل:

﴿ إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ إِخْوَةٌ فَأَصْلِحُوا بَيْنَ أَخَوَيْكُمْ وَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴾

سورة الحجرات، آية 10

“Sabe que os fiéis são irmãos uns dos outros; reconciliai, pois, os vossos irmãos, e temei a Deus, para vos mostrar misericórdia” (C.49 – V.10)

E disse:

قال الله تعالى:

﴿ وَالْمُؤْمِنُونَ وَالْمُؤْمِنَاتُ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ يَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ ... ﴾

سورة التوبة، آية 71

“Os fiéis e as fiéis são protetores uns dos outros; recomendam o bem, proibem o ilícito...” (C.9 – V.71)

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) proferiu no sermão da despedida:

و خطب رسول الله ﷺ الناس في حجة الوداع فقال:

﴿ إِنَّ الْمُسْلِمَ أَخُو الْمُسْلِمِ، لَا يَغْتَابُهُ وَلَا يَخُونُهُ، وَلَا يَغْتَابُهُ وَلَا يَجِلُّ لَهُ دَمُهُ

و لا شيء من ماله إلا بطيبة نفسه ﴾ تاريخ يعقوبي، ج 2، ص 111

“O Muçulmano é irmão do Muçulmano, não deve ngana-lo ou traí-lo, nem falar dele o que ele não quer ou não gosta que seja falado entre as pessoas, e nem deve tirar nada dentre suas propriedades, somente com sua permissão. E seu sangue lhe é sagrado”.

E ainda:

و قال الرسول الأعظم ﷺ:

﴿ مثل المؤمنين في توادهم و تراحمهم و تعاطفهم كمثل الجسد إذا اشتكى منه

عضو تداعى له سائر الجسد بالسهر و الحمى ﴾ الجامع الصغير، ج 2، ص 459

يقول الله تعالى:

﴿ وَلَقَدْ كَرَّمْنَا بَنِي آدَمَ وَحَمَلْنَاهُمْ فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ وَرَزَقْنَاهُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ

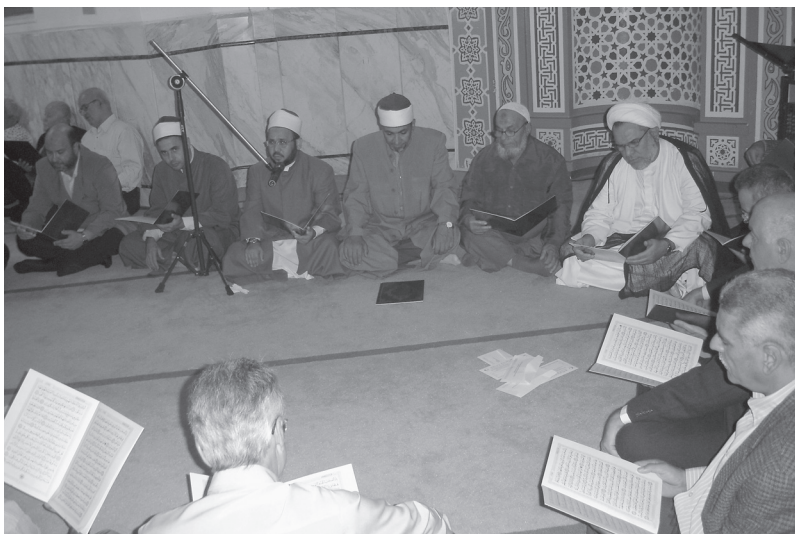
وَفَضَّلْنَاهُمْ عَلَى كَثِيرٍ مِّمَّنْ خَلَقْنَا تَفْضِيلًا ﴾ سورة الإسراء، آية 70

“Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agradamos-os com todo o bem, e os preferimos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos” (C.17 – V.70)

A personalidade humana é muito respeitada na sociedade Islâmica, e nela, a sua honra está protegida. Com essa base é que a lei, o governo e a sociedade devem tratar o ser humano.

2. As questões que ligam os membros da sociedade Islâmica são com base na crença e em tudo que se origina dela. Na crença estes relacionamentos se dividem e com isso surgem as organizações e os sentimentos que também estão ligados à irmandade divina entre os fiéis.

Deus, louvado seja, disse no Alcorão Sagrado:



A recitação do Alcorão Sagrado, o qual une os muçulmanos em um único grau, sendo realizada na Mesquita Brasil, em São Paulo.

قال الله تعالى:

﴿... يَرْفَعُ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا مِنْكُمْ وَالَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ دَرَجَاتٍ

وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ﴾ سورة المجادلة، آية 11

“...pois Deus dignificará os fiéis, dentre vós, assim como os sábios, porque está inteirado de tudo quanto fazeis” (C.58 – V.11)

E disse:

و يقول الله عز و حل:

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَىٰ وَجَعَلْنَاكُمْ شُعُوبًا وَقَبَائِلَ لِتَعَارَفُوا

إِنَّ أَكْرَمَكُمْ عِنْدَ اللَّهِ أَتْقَاكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ﴾ سورة الحجرات، آية 13

“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado.” (C.49 – V.13)

Devemos esclarecer que bons atos não são somente a devoção, mais sim, qualquer ato que beneficia a sociedade e as pessoas, como a construção de escolas, a edição de livros instrutivos, o combate à pobreza, projetos de bom caráter, o combate à corrupção política e social, e etc.

5. A sociedade Islâmica é uma sociedade culta que se destaca das outras através da educação, bom comportamento e de certos atributos, como ser sentimental e clemente, o respeito ao mais velho, cumprimentar os demais, ser um bom vizinho, ter sempre contato com os parentes, trabalhar e colaborar no bem e com temor a Deus, e combater a injustiça e a criminalidade.

6. A sociedade Islâmica é uma sociedade em que seus membros deverão colaborar uns com os outros nas questões políticas, econômicas, sociais, reformistas e etc.

Deus, louvado seja, disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى:

﴿... وَتَعَاوَنُوا عَلَى الْبِرِّ وَالتَّقْوَىٰ وَلَا تَعَاوَنُوا عَلَى الْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ

وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ﴾ سورة المائدة، آية 2

“O exemplo dos fiéis em seus sentimentos de clemência e amor, é o exemplo do corpo, se um órgão adoce, todos os outros órgãos vão sentir e vão colaborar para dar de volta a saúde ao primeiro”.

3. A igualdade na sociedade Islâmica é a não diferença entre os sexos, idiomas, classes, cargos, poder e etc.

Deus, louvado seja, disse:

قال الله تعالى:

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّكُمُ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ نَفْسٍ وَاحِدَةٍ وَخَلَقَ مِنْهَا زَوْجَهَا

وَبَثَّ مِنْهُمَا رِجَالًا كَثِيرًا وَنِسَاءً وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي تَسَاءَلُونَ بِهِ وَالْأَرْحَامَ

إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَيْكُمْ رَقِيبًا﴾ القرآن الكريم، سورة النساء، آية 1

“Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inumeráveis homens e mulheres. Temei a Deus, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciad os laços de parentesco, porque Deus é vosso Observador” (C.4 – V.1)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) esclareceu sobre as relações entre os membros da sociedade Islâmica em seu famoso sermão da despedida:

يقول رسول الله ﷺ في حجة الوداع:

﴿الناس في الإسلام سواء، الناس طف الصاع لآدم و حواء، لا فضل لعربي على

عجمي و لا عجمي على عربي إلا بالتقوى ...﴾

“No Islam as pessoas são iguais, todos são de Adão e Eva, o árabe não é mais virtuoso do que o não árabe, e o não árabe não é mais virtuoso do que o árabe, somente pelo temor a Deus ...”.

4. No Islam o grau de diferença entre as pessoas é a sabedoria e o temor a Deus.

Em cada sociedade e grupo há algo que faz com que alguns sejam melhores do que os outros. Algumas sociedades consideram a descendência, a nacionalidade, a cor, o cargo ou a classe como meio de classificar as pessoas. Entretanto, o Islam considerou o temor a Deus e os bons atos como um meio de classificar as pessoas.

Sobre isso, Deus disse no Alcorão Sagrado:

“... auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxiliéis mutuamente no pecado e na hostilidade e temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo..” (C.5 – V.2)

Educar o espírito faz nascer o amor entre membros de uma sociedade e os ajuda em sua evolução e formação. Uma sociedade que colabora entre si tem condição de fazer fábricas com poucas condições materiais, ela tem condições de construir hospitais, Mesquitas e Universidades, e pode fundar bancos para os necessitados e deficientes físicos. Tem meios de se opor a governos injustos, de combater o mal, a corrupção e o desvio social, de por um fim em qualquer ofensa sobre a liberdade da nação e de sua liderança, e ainda pode realizar muitos outros atos socialmente significativos.

#### 7. O equilíbrio nos direitos e nas obrigações entre o indivíduo e o grupo.

O Islam definiu o grau de equilíbrio entre o indivíduo e o grupo. Na sociedade Islâmica o indivíduo tem certos direitos que devem ser oferecidos e salvaguardados pela sociedade, como segurança, aposentadoria, o respeito à personalidade, a proteção dos direitos e bens, e ainda, a garantia de total liberdade para que o indivíduo tenha possibilidade de alcançar o que desejar desde que não atinja a liberdade dos outros. E da mesma forma que a sociedade tem certas obrigações perante o seu membro, o indivíduo também tem certas obrigações perante a sociedade, como beneficiar e querer o bem para os outros assim como quer para si, dentre outros. Deus, louvado seja firmou este princípio desta forma:

قال الله تعالى:

﴿... وَيُؤْتِرُونَ عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ وَلَوْ كَانَ بِهِمْ خَصَاصَةٌ وَمَن يُوقِ شَحْنًا نَفْسِهِ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ﴾ سورة الحشر، آية 9

“... por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.” (C.59 – V.9)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) também esclareceu estas obrigações desta forma:

وقد بين الرسول ﷺ:

﴿ لا يؤمن أحدكم حتى يحب لأخيه ما يحب لنفسه، و يكره له ما يكره لها ﴾

صحيح البخاري، ج 1، ص 10

“Dentre vós, o verdadeiro fiel é aquele que gosta do bem para os outros da mesma forma que gosta para si, e desgosta do mal para os outros da mesma forma que desgosta para si”.

Cada ser humano deverá carregar a responsabilidade de reformar a sua sociedade recomendando o bem e proibindo o mal, defendendo os direitos da nação e se preocupando com suas questões político-econômicas e culturais, de segurança dentre outras. E isso foi esclarecido pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S.) desta forma:

يقول النبي الأكرم ﷺ:

﴿ من لم يهتم بأمور المسلمين فليس بمسلم ﴾ الأصول من الكافي، ج 2، ص 164

“Quem não se preocupar com os assuntos dos Muçulmanos, não é Muçulmano”.

No Islam, atender às necessidades e aos serviços relacionados à satisfação social, como saúde, segurança, educação, alimentação, se faz obrigatório a todos de uma forma geral, entretanto, se apenas alguns membros da sociedade cumprir essas obrigações, os outros não precisam exercê-las, mas se nenhum as cumprir, todos serão julgados, a menos que algum deles tenha uma justificativa para isso.

Dentro do que chamamos de jurisprudência Islâmica foi atribuído ao governo Islâmico a obrigação de coordenar cada um dos membros da sociedade no que tange ao cumprimento e na oferta do que a sociedade necessita de uma forma geral. Tudo isso para proteger a sociedade, sua elevação e os interesses e bens públicos e privados em conjunto.

#### 8. Considerar a família como a base principal da construção social.

A família é considerada uma instituição social muito sagrada no Islam. Há um relacionamento de casal e parentesco intrínseco a ela. O Islam esclareceu sobre os princípios para a construção de uma família, esclareceu sobre os limites do relacionamento entre o marido, a esposa, os filhos e os pais, para que as pessoas possam viver felizes em família. Na visão Islâmica a família é a base da sociedade, pois a sociedade Islâmica é composta por um número de famílias que se relacionam através de parentes, vizinhos, crença e interesses sociais.

## Os relacionamentos sociais na sociedade Islâmica

Como já sabemos, a sociedade Islâmica é uma sociedade de crença, que se levanta pela crença Islâmica, por meio dos relacionamentos entre indivíduos, grupos e instituições sociais, como a família, o governo, as associações, o poder judiciário, os partidos, as organizações, os sindicatos, as escolas, os clubes, os bancos e etc. Porém, o comportamento dos indivíduos, das leis de grupo, da lei da vida e das organizações sociais é construído baseando-se na crença, na jurisprudência e na educação Islâmica.

A sociedade Islâmica é todo grupo político permanente em um lugar da Terra que crê no Islam e relaciona e organiza a vida baseando-se em sua doutrina.

É muito interessante sabermos sobre as relações mais importantes vividas pelos indivíduos dentro da sociedade Islâmica:

### 1. A crença Islâmica:

As sociedades humanas em todo mundo têm entre seus membros e entre suas instituições certas relações, que podem ser de crença, de nacionalidade, de sexo, de raça ou de idioma. Pode abranger ainda as relações econômicas e de segurança, de acordo com a natureza do lugar e princípios de vida.

Todavia, a sociedade Islâmica se relaciona entre seus membros por meio da crença Islâmica, a qual não faz distinção entre seus membros por sexo, nacionalidade, idioma, raça, região ou classe. Pois os Muçulmanos compreendem uma nação só, já que são iguais nas suas obrigações e direitos, e ninguém é privilegiado pela sua linhagem, raça, cargo, idioma ou classe social. A sociedade Islâmica é a sociedade da unicidade de Deus, porque está baseada na fé em Deus, o Único, por crer em suas mensagens e suas jurisprudências, e construir a sua vida, suas relações e comportamento baseada nos princípios Islâmicos. O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

يقول الرسول الأعظم ﷺ:

﴿ مثل المؤمنين في توادهم و تراحمهم و تعاطفهم كمثل الجسد إذا اشتكى منه

عضو تداعى له سائر الجسد بالسهر و الحممة ﴾ الجامع الصغير، ج 1، ص 459

*“O exemplo dos fiéis em seus sentimentos de clemência e amor, é o exemplo do corpo, se um órgão adoece, todos os outros órgãos vão sentir e vão colaborar para dar de volta a saúde ao primeiro”.*

Uma sociedade nunca pode ser uma sociedade Islâmica – mesmo se todos ou alguns dos seus membros crerem no Islam – se as leis, os relacionamentos e os comportamentos não forem baseados no Islam. A sociedade que não pratica as leis e as organizações Islâmicas e que se comporta de uma forma não Islâmica na vida em geral, não é uma sociedade Islâmica, mesmo se os seus membros crerem no Islam, isso porque eles não seguem o Islam de uma forma geral dentro de suas vidas, e não constroem suas vidas baseadas nele (Islam). Porém, a sociedade que tem como maioria indivíduos Muçulmanos, que segue as organizações não islâmicas, e onde estão autorizadas de uma forma pública as bebidas alcoólicas, bares, boates, cobrança de juros, jogos de azar e aonde existam ideologias não Islâmicas e desviadas e o as pessoas não tem seus direitos é uma sociedade que não merece ser nomeada de sociedade Islâmica, mesmo se a maioria dos membros, ou até todos, sejam Muçulmanos.

### 2. A ligação histórica.

A nação Islâmica tem história e raízes comuns, começando a partir do ano da revelação da Mensagem Islâmica ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.), pois cada Muçulmano desta grande nação crê que está ligado a esta história e se sente honrado por ser parte da mesma e de tudo que foi conquistado pelos líderes e sábios desta nação que se destacaram na divulgação desta grandiosa Mensagem Islam, na produção científica, na defesa da Verdade e da Mensagem. Assim, a nação atual se conecta com o seu passado e o seu futuro. No Alcorão Sagrado, Deus destacou esta ligação entre os antepassados e a nova geração da seguinte forma:



A oração congregacional, que iguala a todos que se enfileiram para a devoção a Deus, sendo realizada na Mesquita Mohammad Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), Mesquita do Brás, São Paulo.

يقول الله تعالى:

﴿ وَالَّذِينَ حَآؤُوا مِنْ بَعْدِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا وَلِإِخْوَانِنَا الَّذِينَ سَبَقُونَا بِالْإِيمَانِ وَلَا تَجْعَلْ فِي قُلُوبِنَا غِلًّا لِلَّذِينَ آمَنُوا رَبَّنَا إِنَّكَ رَؤُوفٌ رَحِيمٌ ﴾ سورة الحشر، آية 10

“E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não infundas em nossos corações rancor algum pelos fiéis. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo.” (C.59 – V.10)

O amor pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e por sua purificada linhagem – o que Deus ordenou a todos os Muçulmanos – é a ligação principal desta união. E Deus disse:

يقول الله تعالى:

﴿ ذَلِكَ الَّذِي يُسِّرُ اللَّهُ عِبَادَهُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ قُلْ لَأَسْأَلَكُمْ عَلَيْهِ أَجْرًا إِلَّا الْمَوَدَّةَ فِي الْقُرْبَىٰ وَمَنْ يَقْتَرِفْ حَسَنَةً نَّزِدْ لَهُ فِيهَا حُسْنًا إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ شَكُورٌ ﴾ سورة الشورى، آية 23

“Isto é o que Deus anuncia ao Seus servos fiéis, que praticam o bem, senão o amor aos meus parentes (Ahlul Bait). E a quem quer que seja que conseguir uma boa ação, multiplicar-lhe-emos...” (C.42 – V.23)

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

و يقول النبي الأعظم ﷺ:

﴿ لا يؤمن أحدكم حتى أكون أحب إليه من نفسه ﴾ أمالي الصدوق، ص 274

“Nenhum de vocês pode ser um verdadeiro fiel se não me amar mais do que a si mesmo”

### 3. As devoções e o sistema de vida.

Uma das questões mais importantes que se destaca das demais na ligação entre o ser humano junto à sociedade Islâmica são as devoções e o sistema de vida. As devoções coletivas do Islam, como a ora-

ção em congregação, a oração de sexta feira, o jejum do mês de Ramadam e a peregrinação são ocasiões para a união, a igualdade e o amor entre os irmãos. Além disso, o idioma da devoção é um só, pois o Muçulmano deverá fazer suas orações, o chamado para as orações e as obrigações da peregrinação em idioma árabe, mesmo se for de outra nacionalidade. Isto faz com que os muçulmanos se sintam unidos. E se as devoções coletivas criam relações sociais, há outras demonstrações coletivas, como as festas do Desjejum e do Sacrifício, que têm como obrigação agrupar os membros da sociedade, fazendo com que o amor e a irmandade cresçam entre as pessoas.

O sistema de vida e o comportamento de união entre os Muçulmanos é uma relação forte que busca a união e o fortalecimento da estrutura social, pois as jurisprudências Islâmicas esclareceram sobre o lícito e o ilícito

### 4. O Alcorão Sagrado.

O Alcorão Sagrado é o símbolo mais forte da união da sociedade Islâmica. Pois todos os Muçulmanos crêem no Alcorão Sagrado, e quando o recitam falam o mesmo idioma, o árabe, seja em casa, na Mesquita, nos locais públicos ou na imprensa, o que faz com que esse grandioso idioma seja mais um instrumento de união, como disse Deus no Alcorão Sagrado:



Encontros culturais e momentos de fé sob a atmosfera dos Ahlul Bait (A.S.), no Salão Nobre da Mesquita Mohammad Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), Mesquita do Brás, São Paulo.

قال الله تعالى:

﴿وَأَعْتَصِمُوا بِحَبْلِ اللَّهِ جَمِيعًا وَلَا تَفَرَّقُوا وَاذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ كُنْتُمْ أَعْدَاءً فَأَلَّفَ بَيْنَ قُلُوبِكُمْ فَأَصْبَحْتُمْ بِنِعْمَتِهِ إِخْوَانًا وَكُنْتُمْ عَلَى شَفَا حُفْرَةٍ مِنَ النَّارِ فَأَنْقَذَكُمْ مِنْهَا كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ﴾ سورة آل عمران، آية 103

“E apegai-vos, todos, ao vínculo com Deus(171) e noa vos dividais; recorda-vos das mercês de Deus para convosco, porquanto éreis adversários mútuos e Ele conciliou os vossos corações e, mercê de Sua graça, vos convertestes em verdadeiros irmãos; e quando estivestes à beira do abismo infernal, (Deus) dele vos salvou. Assim, Deus vos elucida os Seus versículos, para que vos ilumineis.” (C.3 – V.103)

E o vínculo de Deus é o Alcorão Sagrado, pois é ele, por meio de uma ligação única, que promove a conexão entre a nação e o seu Criador.

### 5. Os interesses materiais.

O indivíduo na sociedade Islâmica se sente um membro ativo, que tem obrigações, direitos e necessidades materiais, como econômicas, educacionais, de moradia, de segurança e etc. E este sentimento o faz se apegar ao grupo, faz com que ela se ligue aos demais e pense nos interesses e benefícios coletivos.



Confraternização após a Oração do Eid Al-Feter, onde os muçulmanos se cumprimentam e trocam felicitações. Na Mesquita Mohammad Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), Mesquita do Brás, São Paulo.

Pois ele sabe que não pode viver sozinho e não se permite a viver numa sociedade não Islâmica, pois o Islam o proibiu, isso sendo possível somente em caso de necessidade, prioridade ou garantia que sua presença, ou de seus familiares, não irá criar desvios em suas crenças Islâmicas. Este sentimento faz com que o indivíduo se sinta ligado à sociedade Islâmica, defendendo seus interesses.

### 6. A cultura unida.

A cultura Islâmica é considerada como uma forte ligação teórica e espiritual entre todos os membros da sociedade Islâmica, isto, porque todos os Muçulmanos devem apresentar a sua cultura e seus conhecimentos, como crença, comportamento, economia, arte e etc, baseados na crença unificada e nas Jurisprudências e éticas Islâmicas. A cultura dos Muçulmanos, em termos de crença, de jurisprudências ou política, é uma única cultura. Sua educação e sua arte, estão apegadas nos valores e princípios Islâmicos, utilizando palavras e significados únicos na jurisprudência, na ciência dos ditos proféticos, na Interpretação do Alcorão Sagrado, na crença, na política, na economia e etc. Esta união teórica constrói e cria a forte união social. Lembrando, que a base para a construção da sociedade e da personalidade Islâmica é um investimento na construção teórica e cultural, o que dá a esta ligação um grande valor e um grande papel na união da sociedade Islâmica.

Estes são os pontos sociais mais importantes que interligam a sociedade Islâmica e fazem dela unida material e espiritualmente.

## A responsabilidade social

Deus, louvado seja, disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى:

﴿وَقَفُّوهُمْ إِنَّهُمْ مَسْتُؤَلُونَ﴾ سورة الصافات، آية 24

“E detende-os lá, porque serão interrogados ” (C.37 – V.24)

O princípio da responsabilidade é considerado o pilar principal na vida do ser humano, porém, o ser humano é uma criatura consciente e pensante, que tem vontade e escolha própria. Ele é responsável por si mesmo, é um membro da sociedade humana, faz parte dela, colabora em sua construção e suporta as situações que irá passar nela, sejam boas ou ruins. No entanto, ele é socialmente responsável por sua família e sociedade.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) esclareceu sobre esta responsabilidade social com o seu dito:

يقول الرسول الأعظم ﷺ:

﴿ كلكم راعٍ، و كلكم مسؤولٌ عن رعيته ﴾ الجامع الصغير، ج 2، ص 244

“Todos são pastores e cada um é responsável pelo seu rebanho”.

E também em outro dito:

و يقول ﷺ أيضاً:

﴿ من لم يهتم بأمر المسلمين فليس بمسلم ﴾ الأصول من الكافي، ج 2، ص 164

“Quem não se preocupar nos casos dos Muçulmanos, não é um Muçulmano”.

Sendo uma pessoa um membro da sociedade, o Islam ordenou as seguintes questões a cada um:

- a) A responsabilidade de aperfeiçoar a sociedade, recomendando o bem e desencorajando o mal.
- b) A responsabilidade do apoio e preocupação social.
- c) A responsabilidade em cumprir as assistências e suprir as necessidades sociais.
- d) A responsabilidade de defesa dos interesses da nação e da pátria Islâmica.

Explicação:

a) A responsabilidade de aperfeiçoar a sociedade, recomendando o bem e desencorajando o mal.

Deus disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى:

﴿ وَلَتَكُنْ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ

عَنِ الْمُنْكَرِ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴾ سورة آل عمران، آية 104

“E que surja de vós uma nação que recomende o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Esta será uma nação bem-aventurada”. (C.3 – V.104)

A sociedade é vítima de muitas doenças sociais, doenças que levam à sua franqueza e queda. As doenças mais destacadas da sociedade humana são o desvio de conduta, a degeneração educacional, o desvio da crença, a injustiça política, a injustiça econômica, a pobreza, a ignorância, a criminalidade e etc. Quando estas doenças aparecem na sociedade Islâmica, ela começa a fracassar e a cair. Para que a sociedade Islâmica se proteja destas doenças, o Islam obrigou que seja posta em prática a questão de recomendar o bem e proibir o ilícito, considerando tal tarefa como uma responsabilidade social obrigatória para cada Muçulmano.

Quando o crime, o desvio político-econômico e a falta de conduta começam a se destacar na sociedade, nenhum membro desta sociedade ou povo pode se salvar deles, e isto se dá dessa forma porque a vida social constrói uma união entre a vida das pessoas.

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.), afim de exemplificar a ligação entre o indivíduo e o grupo, disse:

يقول رسول الله ﷺ:

﴿ إِنَّ مَثَلَ الْقَائِمِ عَلَى حُدُودِ اللَّهِ وَالْوَاقِعِ فِيهَا، كَمَثَلِ قَوْمٍ أَزْدَحَمُوا عَلَى سَفِينَةٍ،

فَأَصَابَ بَعْضُهُمْ أَسْفَلُهَا، وَأَصَابَ بَعْضُهُمْ أَعْلَاهَا، فَكَانَ الَّذِينَ فِي أَسْفَلِهَا إِذَا

مَرَوْا عَلَى مَنْ فَوْقَهُمْ قَالُوا: لَوْ خَرَقْنَا فِي نَصِينَا خَرَقًا، لَنُخْرِجَ مِنْهُ الْمَاءَ، وَ لَا

نُؤْذِي مَنْ فَوْقَنَا، فَإِنْ تَرَكَوهُمْ هَلَكُوا جَمِيعًا وَ إِنْ أَخَذُوا عَلَى أَيْدِيهِمْ نَجُوا ﴾

“O exemplo daquele que obedece às ordens divinas e aquele que não o faz é igual a um povo que esta num barco, um grupo deles permanece na parte de baixo e o outro permanece na parte de cima do barco. E então dizem os que estão em baixo: Se furarmos o nosso lugar, afundaremos somente a nós e não temos nada há ver com vocês ai de cima. Porém, se deixarem que eles façam isso todos morrerão, e se evitarem, todo se salvarão”.

O nobre dito do Profeta (S.A.A.S.) exemplifica a sociedade humana como os tripulantes de um navio em que ninguém pode praticar o que quiser no seu lugar particular, pois uma prática errada pode prejudicar os outros. Assim é a existência social, onde cada indivíduo está ligado ao outro, e por isso deve se prender as mãos dos criminosos e dos agressores a fim de proibi-los de destruírem e traírem a sociedade. Contudo, se as pessoas não praticarem a recomendação do bem e a proibição do ilícito, a nação será destinada à destruição.

Por isso que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

يقول رسول الله ﷺ:

﴿ من رأى منكم منكراً فليغيره بيده، فإن لم يستطع فبلسانه،

فإن لم يستطع فبقلمه، و ذلك أضعف الإيمان ﴾ الجامع الصغير، ص 520

“Aquele de vocês que ver um mal, mude-o com suas mãos, se não conseguir, mude-o com a sua língua, porém se não consegue, mude-o com seu coração, e isto é o sinal mais fraco da fé”.

E o Imam Mohammad al-Baquer (A.S.) esclareceu sobre a recomendação do bem e a proibição do ilícito com o seu dito:

يقول الإمام محمد الباقر عليه السلام:

﴿ إن الأمر بالمعروف والنهي عن المنكر سبيل الأنبياء، و منهاج الصالحاء، فريضة

عظيمة، بما تقام الفرائض، و تأمن المذاهب، و تحل المكاسب، و ترد المظالم، و

تعمر الأرض، و ينتصف من الأعداء، و يستقيم الأمر ﴾ وسائل الشيعة، ج 2، ص 459

“Em verdade a recomendação do bem, a proibição do ilícito é o caminho dos profetas e o método dos purificados, uma obrigação grandiosa, nela está apoiada as outras obrigações, são protegidas do caminho dos saqueadores, aumentando e purificando as riquezas, levando o direito ao injustiçado, construindo a Terra e prendendo os inimigos. Assim, a questão ficará firme”.

Todos nós somos responsáveis pela orientação e pela purificação da sociedade por meio do cumprimento da recomendação do bem e da proibição do mal, através de discursos, mídia, fundações, associações, organizações e partidos po-

líticos, todos baseados no Islam, com o intuito de atingir a finalidade de acabar com os malefícios sociais e com o desvio político e comportamental da sociedade.

b) A responsabilidade do apoio e preocupação social.

O papel de um indivíduo na sociedade pode ser comparado com a função de um órgão no corpo humano, em que deve se unir com os outros e se entender com eles, sentir as suas dores e participar do doce e do amargo em conjunto, na riqueza e na pobreza, e se importar com seus assuntos fazendo o máximo para suprir todas as suas necessidades. E no Alcorão Sagrado, Deus ordenou os Muçulmanos a terem este sentimento, para que se unam e se entendam, dando atenção aos assuntos um dos outros.



Um diálogo elucidativo sobre questões de necessidade social.

Deus disse no seu Livro Sagrado:

يقول الله تعالى في كتابه المجيد:

﴿ ... وَتَعَاوَنُوا عَلَى الْبِرِّ وَالتَّقْوَىٰ وَلَا تَعَاوَنُوا عَلَى الْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ

وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴾ سورة المائدة، آية 2

“... auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxiliéis mutuamente no pecado e na hostilidade e temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo.” (C.5 – V.2)

E o Profeta de Deus (S.A.A.S.) esclareceu sobre esta responsabilidade com o seu dito:

يقول الرسول الكريم ﷺ:

﴿ من لم يهتم بأمور المسلمين فليس بمسلم ﴾

“Quem não se preocupar com os assuntos dos Muçulmanos, não é um Muçulmano”

E em outro dito:

و قوله ﷺ:

﴿ من بات شبعاناً و جاره جائع فليس بمسلم ﴾

“Aquele que dorme satisfeito enquanto o seu vizinho está faminto, não é um Muçulmano”

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.), citando o exemplo da similaridade entre a sociedade humana e o corpo humano, disse:

يقول الرسول ﷺ:

﴿ مثل المؤمنين في توادهم و تراحمهم كمثل الجسد، إذا اشتكى منه عضو

تداعى له سائر الجسد بالسهر و الحمى ﴾ الجامع الصغير، ج 2، ص 459

“O exemplo dos fiéis em seus sentimentos de clemência e amor, é o exemplo do corpo, se um órgão adoecer, todos os outros órgãos vão sentir e vão colaborar para dar de volta a saúde ao primeiro”.

A Mensagem Islâmica deixou claro que a união social, acrescida da preocupação com os assuntos da sociedade é uma responsabilidade que deverá ser pensada e cumprida por cada Muçulmano. Da mesma forma que ele pensa nos assuntos da sua família deve pensar nos próximos, sendo o rico responsável pelo pobre, um vizinho responsável pelo outro, o forte responsável por defender o fraco e um parente responsável pelo outro.

c) A responsabilidade em cumprir as assistências e suprir as necessidades sociais.

Deus disse no Alcorão Sagrado:

يقول الله تعالى:

﴿ ... وَتَعَاوَنُوا عَلَى الْبِرِّ وَالتَّقْوَىٰ وَلَا تَعَاوَنُوا عَلَى الْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ

وَآتَقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴾ سورة المائدة، آية 2

“... auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxiliéis mutuamente no pecado e na hostilidade e temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo.” (C.5 – V.2)



Passeata em apoio à população Muçulmana e árabe.

A sociedade humana possui necessidades materiais, espirituais, culturais, e científicas. E seus membros são como os órgãos do corpo humano, cada órgão tem uma tarefa e uma responsabilidade em tal sociedade. Depois da sua grande ampliação, a vida do ser humano começou a crescer e a avançar, assim como as suas necessidades, a ciência e a sabedoria também se expandiram, e com isso, surgiu a necessidade de especialização nas mesmas. Pois a sociedade necessita de agricultores, comerciantes, médicos, políticos, juristas, engenheiros, juízes, farmacêuticos, policiais, dentre outros, que são especialistas e experientes em suas áreas, suprimindo determinadas partes da necessidade humana.

Contudo, Deus, Louvado seja, nos ordenou a colaborarmos um com outro para construirmos uma sociedade Islâmica e suprir todas as suas necessidades. Por isso que o Islam obriga a cada membro de uma sociedade a cooperar na sua construção e a oferecer para a mesma sua experiência e sabedoria, as quais, a nação e o estado Islâmico têm a obrigação de suprir e encorajar. É obrigação de cada Muçulmano oferecer sua sabedoria e experiência à sociedade na medida em que a mesma necessite de seus conhecimentos. O Governo Islâmico tem, desse modo, a autoridade sobre seu cidadão no que tange aos seus conhecimentos, ou seja, caso seja necessário, o Governo pode requerer o conhecimento de algum indivíduo que faça parte da sociedade a fim de sanar alguma precisão social.

d) A responsabilidade da defesa dos interesses da nação e da pátria Islâmica.

É uma responsabilidade de todos os membros de uma sociedade defender o bem e os interesses da nação Islâmica no âmbito econômico, político, militar e etc. Assim como é sua responsabilidade defender a crença, a pátria Islâmica e a liderança da nação, por isso, Deus nos ordenou a obrigação do Jihad<sup>2</sup>. O governo Islâmico tem esta causa como principal dever, assim como os membros da sociedade devem apoiar o governo para cumprir esta obrigação sagrada, eles devem se sentir obrigados a cumprir as obrigações particulares, cuidar de si mesmos, e ainda, da defesa dos interesses gerais, como as escolas, florestas, hospitais, órgãos públicos, pontes e o tesouro do Governo. Devem zelar pelos bens da nação e proibir a infiltração do estrangeiro, cuidando dos interesses da nação, de sua liderança e de seu futuro.



2 Esforço pela Causa de Deus.

## Civilização

Muitas vezes ouvimos as palavras, civilização e cidadania em nosso dia a dia. É muito importante sabermos o significado destas duas palavras de acordo com os ensinamentos e ideologia Islâmica.

O significado de civilização é um aglomerado de ideologias e pensamentos concernentes ao mundo e à vida humana, como crença, leis, arte, educação, sistema social, político e econômico, e etc.

Sendo assim, a civilização é uma coleção de princípios que constituem a personalidade humana e a vida social, mostrando os limites do relacionamento entre ambos. Por isto, é que surgiram várias civilizações, o que diferenciou uma da outra.

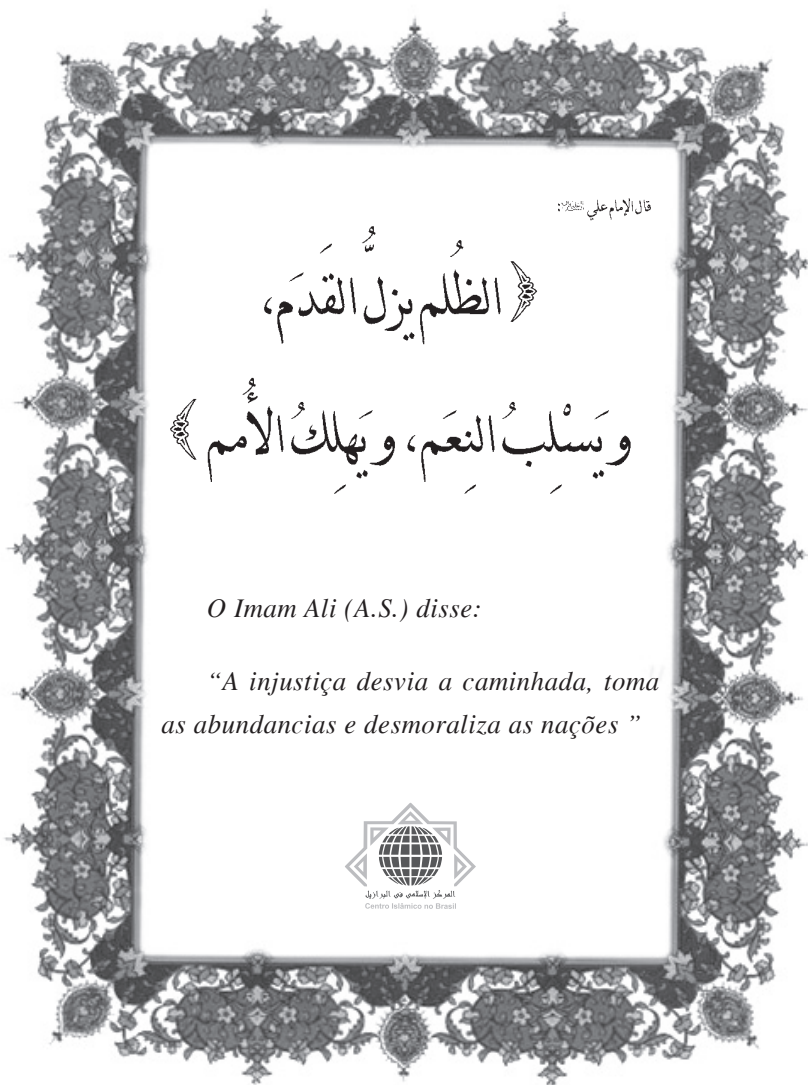
A civilização Islâmica é baseada na fé em Deus, Louvado seja, e seus atributos fazem com que ela se destaque das outras civilizações, visto que é baseada na fé em Deus, Louvado seja, e está diretamente ligada à esta crença, e ela se reflete em toda a vida humana, como na lei, educação, arte, ética e outros pontos referentes as culturas, ensinamentos e princípios organizacionais da vida. Deus disse em seu livro sagrado:

يقول الله تعالى:

﴿ فَإِنْ آمَنُوا بِمِثْلِ مَا آمَنْتُمْ بِهِ فَقَدْ اهْتَدَوْا وَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا هُمْ فِي شِقَاقٍ فَسَيَكْفِيكَهُمُ اللَّهُ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ (137) صِبْغَةَ اللَّهِ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنَ اللَّهِ صِبْغَةً وَنَحْنُ لَهُ عَابِدُونَ (138) ﴾ سورة البقرة

“Se crerem no que vós credes, iluminar-se-ão; se se recusarem, estarão em cisma. Deus ser-vos-á suficiente contra eles, e Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo. Eis aqui a religião de Deus! Quem melhor que Deus para designar uma religião? Somente a Ele adoramos!” (C.2 – V.137 e 138).

Da mesma forma que a civilização Islâmica tem uma particularidade e estrutura independente, a civilização pré-Islâmica tinha sua existência independente, assim como a civilização romana, a grega, a babilônica, a persa, a européia contemporânea, a capitalista e a comu-



nista, e etc. Para cada uma destas civilizações há determinados princípios, ideologias, filosofias e teorias, nas quais se baseiam a vida humana. Contudo, elas têm seus métodos especiais na questão da lei, arte, educação, moral, forma de pensar e nos relacionamentos humanos. A forma de pensamento do Islam e o seu método na construção da personalidade e sociedade humana, e cultura, arte, educação, moral e ensinamentos Islâmicos, se diferem da forma comunista, capitalista, grega, romana de ser, pensar e agir. Por isso, Deus, Louvado seja, diz no Alcorão Sagrado:

يقول الله تعالى:

﴿ صِبْغَةَ اللَّهِ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنَ اللَّهِ صِبْغَةً وَنَحْنُ لَهُ عَابِدُونَ ﴾ سورة البقرة، آية 138

“Eis aqui a religião de Deus! Quem melhor que Deus para designar uma religião? Somente a Ele adoramos!” (C.2 – V.138)

Por esse motivo, nós Muçulmanos temos a nossa civilização Islâmica especial, que se baseia na crença da Unicidade, nos ensinamentos alcorânicos e na purificada tradição profética. E os Muçulmanos construíram uma grande civilização nos últimos quatorze séculos, contrabalançando sua cultura, arte, educação e forma de viver.

## Cidadania

A cidadania é diferente da civilização, pois o foco da civilização é o aspecto humano da vida humana, como a ideologia, cultura e sistema de vida. Mas na cidadania o foco é a forma da vida material e como aproveitarmos das fontes de energia da natureza e do ser humano para chegarmos às ciências, experiência e o descobrimento das leis naturais, como as às leis da física, astrologia, medicina, engenharia, química, etc. E utilizar estes descobrimentos para a indústria a fim de evoluir com os objetos da vida, como na medicina, meios de transporte, dentre outros.

E assim entendemos a diferença entre a civilização a cidadania:

Pois, o foco da civilização é o aspecto humano do ser humano. E o foco da cidadania é o aspecto material da vida humana.

## A posição do Islam perante a cidadania e as diversas civilizações

Depois de que a diferença entre civilização e cidadania foi esclarecida, não devemos confundir os assuntos e, depois deste esclarecimento, podemos mostrar qual é a posição do Islam perante a cidadania e às diversas civilizações humanas.

Partindo da explicação acima, podemos dizer que a posição do Islam é a recusa de toda a interferência da civilização ocidental sobre ele, porque, na verdade, o Islam recusa todo ensinamento, crença, regulamentos, ética e filosofia de vida que não se baseiem em sua crença ou que não se alinhem à mesma. A imitação das civilizações ocidental capitalista, socialista, comunista, romana, grega, persa, indiana, ou até mesmo fundir-se em sua existência e se entregar em termos de personalidade é imperativamente vetada no Islam, e se choca com os seus princípios, objetivos e método, sendo no aspecto de crença ou filosofia geral da vida, ou nas leis, artes, educação e cultura em geral, etc.

Por outro lado, a cidadania não tem um atributo específico, nem um princípio especial e tão pouco possui uma identidade diferenciada. Todavia, os descobrimentos e inventos industriais estão sob o poder da humanidade, são meios para servir o ser humano e dar a ele a felicidade material. Se houver algum perigo para a vida humana ou alguma descoberta que a traga a destruição, o Muçulmano e a sociedade Islâmica trabalharão juntos com cidadania e cientificamente, com todas as mentes e sociedades unidas nos limites das obrigações Islâmicas, se esforçando para transferir os meios da cidadania e aproveitando-se deles sem observar sua procedência, porque se empenha, dentro do entendimento e método civilizado, para que o cidadão seja elevado e um líder civilizado, sendo ele o responsável pela orientação da potência humana e da natureza, aproveitando-a para o bem da humanidade.

## O desmoronamento das civilizações

A sociedade humana é vitimada por fracassos, moléstias e decomposições, da mesma forma que o corpo humano é vitimado pelos mesmos. Na verdade, o primeiro tecido social é o tecido mental e ideológico, além da crença. Depois, é a vez dos relacionamentos de conduta e educacionais, seguido dos órgãos e fundações sociais e político-econômicas, como a família, o governo, a escola, a mídia e etc.

Quando o desvio social começa a aparecer, o órgão mental e de relacionamentos mentais, que é considerado o espírito da civilização,

começa a fracassar e a se decompor. A base da sociedade começa a desmoronar, resultando em um grande número de pessoas desviadas. Então, esta moléstia começa em um dado âmbito social e posteriormente passa para outras posições sociais e pouco a pouco vai conquistando diversas fundações e órgãos sociais, as quais foram construídas por meio do empenho das pessoas em geral, as quais refletem as atividades sociais e a natureza civilizada do espírito do grupo. Quando esta doença começa a se infiltrar no seio destas fundações e órgãos sociais, ela começa a refletir de uma forma oposta, sendo assim, o efeito desta moléstia vai sendo passado destas fundações para as pessoas até que este fenômeno maléfico entre na educação e no comportamento social. E isso pode atingir uma sociedade mesmo se ela for avançada e estiver no topo da ciência ou evolução.

Se nos voltarmos ao Alcorão Sagrado e estudarmos os seus versículos que falam da história da humanidade, e que nos esclarecem sobre os motivos do declínio das civilizações e o desmoronamento dos povos e nações, veremos que os motivos mais importantes são:

### 1. Descrença em Deus, o Criador da existência.

Deus louvado seja disse no Alcorão Sagrado:

يقول الله تعالى:

﴿ أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ دَمَّرَ اللَّهُ عَلَيْهِمُ وَلِلْكَافِرِينَ أَمْثَالُهَا ﴾ سورة محمد، آية 10

“Porventura, não percorrem a Terra, para ver qual foi a sorte dos seus antecessores? Deus os exterminou! Semelhante sorte haverá para os incrédulos ” (C.47 – V.10)

O significado da descrença em Deus é se desviar dos princípios da verdade, do bem e da justiça, direcionando a vida humana para o lado oposto do bem e dos seus interesses gerais, e na verdade a encaminha para a destruição e dano. A história da humanidade testemunha isto, como nos explicou o Alcorão Sagrado no versículo acima. Porém, caminhar de acordo com o método não-divino significa o abandono dos princípios verdadeiros, da justiça, da ética e é abraçar a prática de uma vida animal a qual é orientada pelos instintos e pelo espírito inimigo apenas. Por isso, que a humanidade começa a desmoronar e a cair juntamente com a ética e o afastamento das verdadeiras leis estabelecidas pela justiça divina.

### 2. O desinteresse humano.

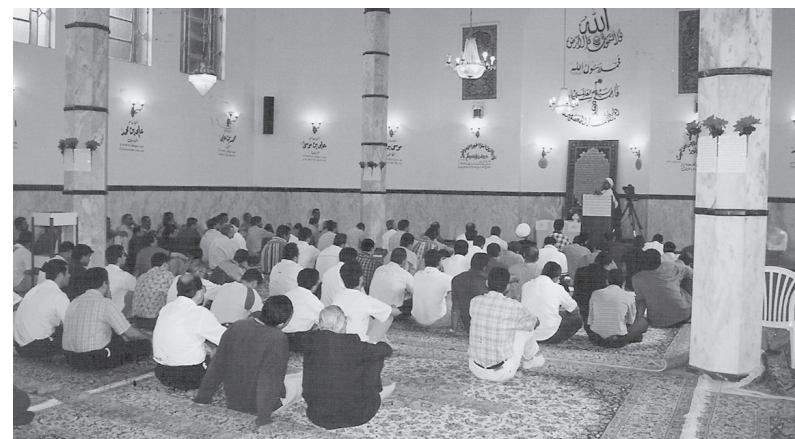
O segundo motivo do declínio, ou queda, das civilizações, é o desinteresse e a indiferença do ser humano para com suas energias humanas e naturais, e a sua utilização de uma forma descontrolada e destruidora, e isto é motivado pela descrença em Deus. Por isso, se o ser humano utilizar os seus bens naturais e tudo que Deus lhe deu em matéria de força, raciocínio, conhecimento e riqueza para a injustiça, corrupção, destruição e guerra, em tal momento, se iniciará o processo de queda.

Deus louvado seja disse:

قال الله تعالى:

﴿ وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا قَرْيَةً كَانَتْ آمِنَةً مُّطْمَئِنَّةً يَأْتِيهَا رِزْقُهَا رَغَدًا مِّن كُلِّ مَكَانٍ فَكَفَرَتْ بِأَنْعَمِ اللَّهِ فَأَذَاقَهَا اللَّهُ لِبَاسَ الْجُوعِ وَالْخَوْفِ بِمَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴾ سورة النحل، آية 112

“Deus exemplifica com o relato de uma cidade que vivia segura e tranqüila, à qual chegavam, de todas as partes, provisões em prodigalidade; porém, (seus habitantes) desagradeceram as mercês de Deus; então Ele lhes fez sofrer fome e terror extremos, pelo que haviam cometido.” (C.16 – V.112)



Sermão do Eid Al-Feter, onde o palestrante aborda assuntos de interesse dos Muçulmanos. Na Mesquita Mohammad Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), Mesquita do Brás, São Paulo.

## Os meios de proteção da sociedade Islâmica

Ficamos sabendo que a sociedade Islâmica é a sociedade que constrói o seu pensamento, suas leis e seus sistemas de vida baseada no Islam. O Muçulmano vive a sua vida de acordo com os preceitos Islâmicos, e deles terá os costumes, ideologias, polidez e cultura geral. Sob a sombra da sociedade Islâmica é criada a personalidade Islâmica, isto porque o ambiente social influencia a mente e o pensamento, a personalidade e o comportamento, a cultura e o sentimento do indivíduo.

É de responsabilidade do Muçulmano, proteger a base da sociedade Islâmica, e o sistema de vida Islâmico, para que a vida continue e a civilização Islâmica perdure.

Há várias organizações e fundações protetoras da existência da sociedade Islâmica, as quais são responsáveis por combater a queda e o desmoronamento, da mesma forma que protegem também a civilização Islâmica a imunizando contra a invasão das ideologias e culturas não-Islâmicas. Mencionamos as mais importantes:

### 1. O Estado Islâmico:

O Estado Islâmico é aquele em que está apoiado nos princípios Islâmicos, que os considera como uma fonte para suas leis e seu sistema político, social, econômico e etc. O Estado Islâmico é o responsável em cumprir o Islam, em educar as pessoas e o grupo através da crença Islâmica, da mesma forma que é responsável por proteger as mensagens e a cultura Islâmica. Quando este Estado existe há uma sociedade Islâmica, pois ele é a força capaz de construí-la, e protegê-la da queda, do desvio mental, desvio educacional e da influência dos sistemas de vida não Islâmicos. Em geral, o estado Islâmico protege a sociedade e a civilização Islâmica de qualquer desmoronamento ou queda.

O Estado Islâmico cumpre tal obrigação através de meios educacionais nas escolas e na mídia, como televisão, rádio, jornais, teatro, cinema e etc. E também através da proibição do ilícito e da punição dos criminosos e fora-da-lei. E em geral, usando todos os meios para proteger a sociedade e o sistema Islâmico.

Por outro lado, o Estado Islâmico tem como obrigação desenvolver a vida econômica e cultural da sociedade Islâmica. Protegê-la do atraso e solucionar os diversos problemas sociais por meio da prestação de serviços e do combate à pobreza, ignorância e doenças. Com isso, o Estado Islâmico, abre para a sociedade os métodos da orientação, da formação, da firmeza e da troca, sem se influenciar pelos pensamentos e teorias desviadas. É nossa obrigação levantar os pilares do Estado Islâmico os quais se baseiam na justiça e no cumprimento das sentenças legais de acordo com o Islam.

### 2. A obrigação de recomendar o bem e desencorajar o mal:

O segundo meio de proteger a sociedade Islâmica e o sistema de vida baseado em princípios Islâmicos é o afastamento das pessoas e os grupos de qualquer desvio e desinteresse é a obrigação de recomendar o bem e desencorajar o mal. Deus louvado seja disse:

يقول الله تعالى:

﴿ وَلَتَكُنْ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ

عَنِ الْمُنْكَرِ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴾ سورة آل عمران، آية 104

*“E que surja de vós uma nação que recomenda o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Esta será uma nação bem-aventurada”*  
(C.3 – V.104)

E da mesma forma que a obrigação de recomendar o bem e desencorajar o mal deverá ser cumprida de uma forma individual, também deverá ser cumprida em coletivo se o objetivo não for alcançado com o trabalho individual. Neste ponto que se torna obrigatória a fundação de associações, organizações, partidos Islâmicos, sindicatos, clubes e diversas fundações sociais e culturais que auxiliam a que esse comprometimento seja posto em prática.



Um encontro cultural com membros da comunidade Islâmica árabe.

### 3. Os sábios, escritores e pensadores Islâmicos.

Os sábios, escritores, poetas, artistas e pensadores Islâmicos têm um papel crucial na construção e proteção da sociedade Islâmica contra os pensamentos e teorias adversas ao pensamento Islâmico. Isso tudo é porque o pensamento, a cultura e o comportamento são os principais instrumentos para a construção da personalidade individual e a social. Por isso que quando o pensamento e a cultura são corrigidos, a sociedade humana é colocada no caminho certo, e quando são desviados, toda a sociedade se desvia. Os sábios Islâmicos, e especialmente os juristas e o pensadores Islâmicos, têm a função de proteger a crença e as leis Islâmicas do desvio e da indiferença. Ao mesmo tempo, defendem o pensamento Islâmico e analisam e refutam as ideologias, teorias e crenças não-islâmicas, as quais tentam se infiltrar na mente dos Muçulmanos ou introduzir-se em sua cultura, expandindo a cultura ocidental ou oriental, ou qualquer outra cultura ancestral ignorante, como a cultura grega e romana por exemplo.

### 4. A evolução científica e o desenvolvimento.

Um dos outros meios de proteger a sociedade Islâmica do desmoronamento e da influência dos pensamentos dominadores e culturas estrangeiras é a realização da evolução científica, industrial, do desenvolvimento econômico, da assistência nas áreas de saúde, educação e moradia, e do desenvolvimento produtivo, pois todos estes são instrumentos para solucionar os problemas do ser humano à sombra da sociedade Islâmica. Pois, somente dessa maneira o indivíduo sentirá a justiça social, o avanço científico e o bem estar social sob a sombra da crença Islâmica, pois a sociedade atrasada nas áreas científicas e industriais não é uma sociedade firme e eterna, e um sistema que não apresenta o bem estar necessário à sua sociedade não conseguirá atingir o conforto social, o avanço, desenvolvimento, e mais do que isso, este sistema não é capaz de liderar o ser humano.

O Estado Islâmico está baseado na fé, na sabedoria e na ação, por isso, ele nos convoca à inserção nos meios científicos, para que, com isso, possa ser construída uma vida econômica evoluída, justa e adequada para todo ser humano. Isto foi dito no seguinte versículo alcorânico:

يقول الله تعالى:

﴿وَابْتَغِ فِيمَا آتَاكَ اللَّهُ الدَّارَ الْآخِرَةَ وَلَا تَنْسَ نَصِيبَكَ مِنَ الدُّنْيَا وَأَحْسِنَ كَمَا أَحْسَنَ اللَّهُ إِلَيْكَ وَلَا تَبْغِ الْفَسَادَ فِي الْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ﴾ سورة القصص، آية 77

“Mas procura, com aquilo com que Deus te tem agraciado, a morada do Outro Mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Deus tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Deus não aprecia os corruptores ” (C.28 – V.77)

O Islam quer que o Muçulmano construa a vida terrena, da mesma forma que quer que ele se preocupe com a vida eterna e o dia do seu encontro com o seu Senhor.

### 5. Jihad

Deus, louvado seja, disse:

قال تعالى:

﴿انْفِرُوا خِفَافًا وَثِقَالًا وَجَاهِدُوا بِأَمْوَالِكُمْ وَأَنْفُسِكُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ ذَلِكُمْ خَيْرٌ لَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ﴾ سورة التوبة، آية 41

“Quer estejais leve ou fortemente (armados), marchai (para o combate) e sacrificai vossos bens e pessoas pela causa de Deus! Isso será preferível para vós, se quereis saber” (C.9 – V.41)

O Jihad é obrigação de cada Muçulmano. É um dos meios mais importantes para proteger a sociedade, o Estado e a pátria Islâmica, e os seus interesses, quando há um perigo contra a crença, a pátria, a nação ou os interesses dos Muçulmanos por parte dos inimigos que desejam tomar os bens e as terras dos Muçulmanos, ou aqueles que desejam destruir a força, a sociedade e o sistema Islâmico.

O Jihad é cumprido por meio dos bens, pensamentos, e até com a sua própria pessoa, e por todo meio que possa ser usado para a resistência, combate e defesa. E quando o espírito de empenho e esforço da sociedade Islâmica morre ou fracassa, ela vira uma sociedade fraca, vítima da guerra e do caos, algo que é ambicionado pelos inimigos, que desejam esmagar a sua honra e glória.

O Imam Ali (A.S.) em um dos seus sermões, explica o que é o Jihad da seguinte forma:

“... O jihad é uma das portas do paraíso, Deus o abriu para Seus súditos mais fiéis! Pois é a vestimenta do temor a Deus, e a armadura protetora divina, a proteção confiante, porém, quem o dei-

...de lado, Deus o vestirá com a humilhação, e a ira de Deus o cobrirá, e se humilhará, e seu coração será preenchido com a ignorância e com os paramentos do infortúnio. É chutado com desprezo e zombaria, e seu coração é velado com barreiras (de descaso). A verdade é afastada dele por causa da falta do Jihad, e deve passar por ignomínias e a justiça lhe é negada”.

Esta é a forma mais importante de proteger e preservar a sociedade Islâmica. Caso suas metas forem cumpridas, a sociedade Islâmica continuará e se aprofundará mais no Islam e, com isso, todas as pessoas viverão sob a égide da justiça, da irmandade e da paz.



A participação de todos no apoio e colaboração nas questões da nação.

قال الله تعالى في القرآن الكريم:

﴿وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ حُسْنًا وَإِنْ جَاهَدَاكَ لِتُشْرِكَ بِي مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ فَلَا تُطِعْهُمَا إِلَيَّ مَرْجِعُكُمْ فَأُنَبِّتُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ﴾

سورة العنكبوت: آية 8

*Deus disse no seu sagrado Alcorão:*

*“E recomendamos ao homem benevolência para com seus pais; porém, se te forcarem a associar-Me ao que ignoras, não lhes obedexas. Sabei (todos vós) que o vosso retorno será a Mim, e, então, inteirar-vos-ei de tudo quanto houverdes feito.”*

(C. 29 – V. 8)



## A Mulher no Islam

Antes da revelação do Islam a mulher vivia sob a ofensa, opressão e maus tratos. E os homens nunca a tratavam como um ser humano possuidor dos seus direitos básicos. O Alcorão Sagrado e a história revelam que os árabes da época pré-Islâmica, a Era da Ignorância, matavam suas filhas e as enterravam vivas para escapar da vergonha (de acordo com o pensamento deles) e por que não queriam sustentá-las ou apresentar a vida à elas.

O Alcorão Sagrado mencionou tal crime e o condenou no seguinte versículo:

قال الله تعالى:

﴿ وَإِذَا الْمَوْؤُودَةُ سُئِلَتْ (8) بِأَيِّ ذَنْبٍ قُتِلَتْ (9) ﴾ سورة النكوير

“Quando a filha, sepultada viva, for interrogada: Por que delito foste assassinada?” (C.81 - V.8 e 9)

E partindo deste péssimo significado, os árabes da era da ignorância herdavam as mulheres como herdavam qualquer outro objeto ou imóvel.

Quanto aos seguidores das doutrinas alteradas do judaísmo e do cristianismo, consideravam a mulher como um mal, como um demônio o qual sempre deveriam abster-se. No entanto, a mensagem Islâmica valorizou e respeitou a mulher, deu-lhe todos os direitos humanos, a considerou uma sócia do homem na construção e elevação da vida, e a tratou no mesmo nível humano do homem. Por isso, Deus, Glorificado seja, disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى:

﴿ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَىٰ وَجَعَلْنَاكُمْ شُعُوبًا وَقَبَائِلَ لِتَعَارَفُوا

إِنَّ أَكْرَمَكُمْ عِنْدَ اللَّهِ أَتْقَاكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴾ سورة الحجرات، آية 13

“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado”. (C.49 – V.13)



O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

“Duas genuflexões oradas por um homem casado, são melhores do que a vigília de um homem solteiro, que jejua durante o dia e ora durante a noite “.



E disse também:

قال الله تعالى:

﴿ وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴾ سورة الروم، آية 21

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos”. (C.30 – V.21)

E disse também:

قال الله تعالى:

﴿ ... أَنِّي لَا أُضِيعُ عَمَلَ عَامِلٍ مِّنْكُمْ مِّنْ ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَىٰ ... ﴾ سورة آل عمران، آية 195

“... Jamais desmerecerei a obra de qualquer um de vós, seja homem ou mulher, ...” (C. 3 – V.195)

E disse também:

قال الله تعالى:

﴿ ... وَلَهُنَّ مِثْلُ الَّذِي عَلَيْهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ ... ﴾ سورة البقرة، آية 228

“... porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres ...”. (C.2 – V.228)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) esclareceu sobre a importância da mulher e seus direitos na sociedade Islâmica, por isso, mencionou sobre ela em seu discurso na Peregrinação de Despedida<sup>3</sup>.



O pudor é a beleza do ser humano.

3 Última peregrinação do Profeta Mohammad (S.A.A.S.).

E advertiu a todos para que não fosse oprimida e não tivesse seus direitos desconsiderados. E disse:

و يقول الرسول ﷺ:

﴿ فاتقوا الله في النساء و استوصوا بهن خيراً ﴾ تحف العقول عن آل الرسول، ص 24

“Temam a Deus com bons tratos às mulheres e sempre recomendem o melhor a elas”.

E a respeito da estima e amor a mulher disse também:

و يقول ﷺ:

﴿ من أخلاق الأنبياء حب النساء ﴾ الفروع من الكافي، كتاب النكاح، ج 5، ص 320

“É parte da ética dos profetas o amor às mulheres”.

O Islam deu à mulher todos os seus direitos, políticos e civis, pois no Islam a mulher tem direito de participar nas atividades políticas, sendo membro de partidos, candidatando-se em eleições, expressando suas opiniões políticas, recebendo as responsabilidades e os cargos políticos, e somente a presidência do país tem algumas condições nas quais se inclui o fato do presidente ser do sexo masculino. A mulher pode exercer suas funções sociais, populares, beneficentes, governamentais, etc. No Islam, a mulher goza de todos os direitos civis que o homem goza: direito de propriedade, direito de usufruir dos seus bens da maneira como lhe aprouver, direito de herança, tem o direito de trabalhar e estudar, e diversos outros direitos.

Por outro lado, as obrigações da mulher são: se respeitar, proteger sua honra e pudor, e nenhum de seus trabalhos pode contradizer sua honra e seu respeito, ou ir de encontro aos direitos e obrigações do casal, pois os direitos do marido são prioritários perante qualquer outro trabalho ou atividades sociais realizadas pela mulher, com exceção é claro de suas obrigações religiosas, pois certamente, essas são mais importantes do que todas as outras.

É evidente que uma das funções mais importantes da mulher na sociedade Islâmica é salvaguardar os interesses da família, e educar os filhos de uma maneira exemplar. E é muito mais virtuoso para a mulher e para a sociedade que o seu trabalho se baseie em seu lar, e depois em outros campos importantes de necessidade da sociedade, como a medicina, o magistério, os serviços sociais e outros. Isto, por que a mulher carrega consigo uma grande responsabilidade social e corporal, por que em sua juventude passa por momentos delicados,

tais como a gravidez, o parto e a dedicação ao filho. Por isso, não adequa-se a ela carregar grandes responsabilidades, cansativas e pesadas, ou se ausentar de seu lar deixando sua família e seus filhos, os quais necessitam de seu carinho, educação, auxílio e proteção. Lembrando que as sociedades industriais europeias sofreram muito e se prejudicaram com o desmantelamento da família e desvio dos filhos. E tudo isso é resultado da ausência da mulher na casa, e sua preocupação sendo dirigida mais para fora do que para dentro de casa.

## A Vestimenta da Mulher na Sociedade Islâmica

Deus o Altíssimo disse:

قال الله تعالى:

﴿ قُلْ لِلْمُؤْمِنِينَ يَعْضُوا مِنْ أَبْصَارِهِمْ وَيَحْفَظُوا فُرُوجَهُمْ ذَلِكَ أَرْكَى لَهُمْ إِنَّ اللَّهَ خَبِيرٌ بِمَا يَصْنَعُونَ (30) وَقُلْ لِلْمُؤْمِنَاتِ يَعْضُنْنَ مِنْ أَبْصَارِهِنَّ وَيَحْفَظْنَ فُرُوجَهُنَّ وَلَا يُدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَلْيَضْرِبْنَ بِخُمُرِهِنَّ عَلَى جُيُوبِهِنَّ وَلَا يُدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا لِبُعُولَتِهِنَّ أَوْ آبَائِهِنَّ أَوْ أَبْنَائِهِنَّ أَوْ أَبْنَاءَ بُعُولَتِهِنَّ أَوْ إِخْوَانِهِنَّ أَوْ بَنِي إِخْوَانِهِنَّ أَوْ نِسَائِهِنَّ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُنَّ أَوِ التَّابِعِينَ غَيْرِ أُولِي الْإِرَابَةِ مِنَ الرِّجَالِ أَوِ الطِّفْلِ الَّذِينَ لَمْ يَظْهَرُوا عَلَى عَوْرَاتِ النِّسَاءِ وَلَا يَضْرِبْنَ بِأَرْجُلِهِنَّ لِيُعْلَمَ مَا يُخْفِينَ مِنْ زِينَتِهِنَّ وَتُوبُوا إِلَى اللَّهِ حَمِيحًا أَيُّهَا الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ (31) ﴾ سورة النور

“Dize aos fiéis que recatem os seus olhares e conservem seus pudores, porque isso é mais benéfico para eles; Deus está bem inteirado de tudo quanto fazem. Dize às fiéis que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus sobrinhos, às mulheres suas servas, seus criados isentas das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres; que não agitem os seus pés, para que não chamem à atenção sobre seus atrativos ocultos. Ó fiéis, voltai-vos todos, arrependidos, a Deus, a fim de que vos salveis!” (C.24 – V.30 e 31)

Desde sua criação, o ser humano utilizou a vestimenta, e antes mesmo de aprender a fabricar roupas ele utilizava folhas de árvores ou peles de animais, para se proteger do frio, da chuva ou do calor do sol. E quando a vida foi avançando e evoluindo, o ser humano passou a dominar a fabricação de roupas, vestidos e objetos de adorno, até que isso se transformou numa das questões mais importantes da sua vida. Para a vestimenta há três objetivos principais:

1. Proteger a saúde humana, preservá-la do calor, do frio e de diversas situações naturais.
2. Proteger os órgãos genitais (pênis e vagina) e as nádegas.
3. Demonstrar a beleza e a formosura.

O Islam se preocupou com a vestimenta e apresentou ao ser humano algumas formas de se vestir que deverão ser usadas, outras que não, e outras que são recomendadas. E na sociedade Islâmica, para que a mulher possa proteger sua feminilidade, personalidade e beleza pessoal, adquirindo pudor, respeito e honra, o Islam diferenciou a vestimenta da mulher em relação à do homem.

Quando o Islam limitou certo tipo de vestimenta para a mulher, que as pessoas costumam chamar de Hijab, e a proibiu de demonstrar a sua beleza para homens estranhos<sup>4</sup>, o fez para proteger o seu respeito e o seu pudor, e a afastar do mal, do desvio e de qualquer relacionamento ilícito, e para que a mulher não se transforme em um objeto de desejo, e não se torne uma vítima de ofensas e agressões dos malfeitores.

A legislação Islâmica ordena que a mulher proteja seu corpo, seus cabelos e sua beleza dos homens estranhos. Da mesma forma, esta legislação ordenou aos homens que protegessem seus corpos das mulheres estranhas, e isso para evitar seduções, intrigas e que se alimente o instinto sexual proibido. Porém, a legislação Islâmica recomendou e ordenou à mulher que se preocupe com a sua beleza e seu encanto, apresentando-as ao seu marido, e também ordenou ao marido para que se preocupe com a sua beleza e sua postura perante a sua esposa. É tudo isso porque se preocupar com a beleza e a postura é algo sentimental e psicológico, que deverá ser colocado em consideração.

E quando a ignorante civilização ocidental invadiu as regiões Islâmicas, transmitiu aos seus povos os seus significados e pensamentos no que tange a mulher, sua beleza e vestimenta. Devido a isso, muitas mulheres Muçulmanas

4 Homens que não possuem nenhum vínculo familiar de primeiro grau, como avô, pai, tio, sobrinho, filho, irmão, marido e etc, com a mulher. Exemplos destes homens podem ser: amigos, primos, cunhados e etc.

imitaram as ocidentais e deixaram de lado seu pudor, descobrindo seus corpos e seus encantos, deixando-os às vistas dos homens estanhos e dos olhares alheios, sob a desculpa de se buscar a liberdade feminina. Por isso, muitas mulheres Muçulmanas tiraram o Hijab, imitando assim a beleza e vestimenta ocidental. E tudo isso como forma de imitação da cultura ocidental e seus valores.

A desproteção da mulher e sua vestimenta a guiou para o mal e o desvio social. Se observarmos as sociedades européias, encontraremos crimes, ofensas e agressões contra a mulher, como também encontraremos os relacionamentos ilícitos entre os homens e as mulheres, os quais motivam a destruição da família e do relacionamento lícito entre um casal. A propagação e o convite que o ocidente faz para que a mulher se descubra, se desproteja e retire sua vestimenta, faz parte da liberdade sexual dada pelo mundo ocidental, o qual motivou o extermínio do relacionamento entre o homem e a mulher.

A legislação Islâmica pregou e nos trouxe as leis e as jurisprudências ligadas à vestimenta e beleza da mulher, sem nos apresentar a forma dessa vestimenta. Quer seja com um manto ou saia, a mulher deve proteger-se do homem estranho com qualquer tipo de vestimenta que possa conter as seguintes condições:

a) Que a vestimenta cubra o corpo da mulher e seu cabelo, menos a palma da mão e o rosto. E não seja um tipo de vestimenta fina ou transparente.

b) A vestimenta não deve ser sedutora ou atraente, demonstrando a beleza da mulher de uma forma indireta. Pois Deus, louvado seja, disse:

قال الله تعالى:

﴿... وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا مَا ظَهَرَ مِنْهَا...﴾ سورة النور، آية 31

“... e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem ...” (C.24 – V.31)

قال الله تعالى:

﴿... وَلَا تَبْرَحْنَ تَبْرِجَ الْجَاهِلِيَّةِ الْأُولَى﴾ سورة الأحزاب، آية 33

“... e não façais exhibições, como as da época da idolatria...” (C.33 – V.33)

c) A mulher não deve imitar a forma de se vestir dos homens, ou vice-versa. Pois o Imam Ali ibn Abi Taleb (A.S.) narrou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

يقول الرسول ﷺ:

﴿لعن الله المتشبهين من الرجال بالنساء، و المتشبهات من النساء بالرجال﴾

بخار الأنوار، ج 79، ص 64

“Deus amaldiçoa os homens que se igualam às mulheres e as mulheres que se igualam aos homens”.

O Islam considera que se igualar ao outro sexo é um desvio na personalidade da pessoa. A legislação Islâmica proibiu tanto o homem quanto a mulher de cometerem os seguintes atos:

a) É ilícito que um homem se isole com uma mulher cujo teme vir a cometer um pecado com a mesma.

b) É considerado ilícito que um homem ou uma mulher toquem o corpo de um ao outro, com exceção dos casos de emergência. Tais como socorro ou tratamento médico na ausência de alguém do mesmo sexo.

c) É ilícito para a mulher se perfumar e demonstrar sua beleza aos homens estranhos. Como passear em lojas ou participar em eventos mistos e etc. Pois o perfume é considerado um dos meios para a atração do homem, e pode motivar um relacionamento ilícito entre o homem e a mulher.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

فقد روي عن رسول الله ﷺ:

﴿أي امرأة تطيبت ثم خرجت من بيتها، فهي تلعن حتى ترجع﴾

إلى بيتها متى رجعت﴾ صحيح الكافي، ج 3، ص 74

“A mulher que se perfuma e sai de sua casa é amaldiçoada até voltar”.

Se apegar nestes conselhos afasta o homem, a mulher e a família dos problemas e dos declínios. E constrói uma sociedade que respeita o homem, em sua masculinidade e personalidade, e a mulher, em sua feminilidade e personalidade. Onde cada um conhece seus limites de proibições, e de lícitos e ilícitos perante o sexo oposto. E assim, protege o pudor e a pureza, afastando toda e qualquer coisa que intencione por guiar o homem e a mulher a relacionamentos ilícitos, destruição do relacionamento do casal e levá-los a um mundo de doenças psicológicas, corporais e espirituais. As quais surgem quando as relações entre o homem e a mulher são liberais, de acordo com o que demonstram os índices e estatísticas das pesquisas.

## A Construção da Família no Islam

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

و يقول الرسول ﷺ:

﴿ ما بني بناء في الإسلام أحبُّ إلى الله من التزويج ﴾ وسائل الشريعة، كتاب النكاح، ج 14، ص 2

“Nada que foi construído no Islam é mais amado para Deus do que o casamento”.

O Islam recomendou e aconselhou o ser humano ao casamento, e considerou o relacionamento matrimonial o sistema principal para a construção da vida humana. E o Alcorão Sagrado nos esclareceu esta realidade no seguinte versículo:

قال الله تعالى:

﴿ وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ

مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴾ سورة الروم، آية 21

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos”. (C.30 – V.21)

Deus, Glorificado seja, esclarece neste versículo que criou o homem e a mulher da espécie humana, e criou o amor, a piedade e a clemência entre ambas as partes, como também criou o lar, o qual significa a satisfação, o descanso e o estabelecimento espiritual na vida matrimonial. Por isso, o Islam se importou com a construção da família, com o relacionamento entre o marido e a esposa, e entre os pais e os filhos, e às vezes os parentes e os próximos que vivem ao redor da família. Tudo isso porque a família é a base principal, na qual se constrói a vida social na sociedade Islâmica. Sendo assim, quanto mais forte a construção da família, a qual se baseia no amor, fidelidade, colaboração e respeito, a pessoa viverá feliz, e a sociedade será forte e enlaçada. E para concretizar tudo isso, a legislação Islâmica pregou jurisprudências, normas e obrigações morais, que organizam a família, protegem a sua construção, a felicitam e a estabelecem.

## O Incentivo ao Casamento

Deus, o Altíssimo, disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى:

﴿ وَمِنْ كُلِّ شَيْءٍ خَلَقْنَا زَوْجَيْنِ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴾ سورة الناريات، آية 49

“E criamos um casal de cada espécie, para que mediteis”. (C.51 – V.49)

O Islam incentivou o homem e a mulher a casarem, a fundarem uma família e a manterem um relacionamento matrimonial legítimo entre ambos, recomendando isto diretamente no Alcorão Sagrado, em tal versículo:

قال الله تعالى:

﴿ وَأَنْكِحُوا الْأَيَامَى مِنْكُمْ وَالصَّالِحِينَ مِنْ عِبَادِكُمْ وَإِمَائِكُمْ إِنْ يَكُونُوا

فُقَرَاءَ يُعْنِهِمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴾ سورة النور، آية 32

“Casai os celibatários, dentre vós, e também os virtuosos, dentre vossos servos e servas. Se forem pobres, Deus os enriquecerá com Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo”. (C.24 – V. 32)



O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

“No Islam, nunca se construiu algo mais amado que o casamento.”

O Mensageiro de Deus, Mohammad (S.A.A.S.) considerou o casamento como uma das mais grandiosas tradições da vida social Islâmica, pois com o casamento a geração humana é garantida, e a família piedosa é construída, e assim, o ser humano se protege dos malefícios e de relações ilícitas. Por isso, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

يقول الرسول ﷺ:

﴿فمن أحبَّ فطرني فليستنَّ بسنتي، وإنَّ من سنتي التزويج﴾

“*Quem amar a minha essência deverá praticar a minha tradição. E a minha tradição é o casamento*”.

O Imam Jáfar ibn Mohammad Assadeq (A.S.) relatou:

يقول الإمام جعفر ابن محمد الصادق عليه السلام:

﴿إنَّ امرأةَ الصحابيِّ الجليلِ عثمان ابن مظعون جاءت إلى رسول الله ﷺ فقالت: يا رسول الله ﷺ إنَّ عثمان يصوم النهار، و يقوم الليل. فخرج رسول الله ﷺ مغضباً، يحمل نعليه حتَّى جاء إلى عثمان، فوجده يصلي، فانصرف عثمان حين رأى رسول الله ﷺ فقال له: يا عثمان لم يرسلني الله تعالى بالرهبانية، ولكن بعني بالحنيفية السهلة السمحة، أصوم و أصلي، و أمس أهلي، فمن أحبَّ فطرني فليستنَّ بسنتي و من سنتي التزويج﴾ الفروع من الكافي، كتاب النكاح، ج 5، ص 494

“A esposa do companheiro Othman ibn Madhun veio ao Mensageiro de Deus e disse-lhe: “*Ó Mensageiro de Deus, Othman jejua de dia e ora a noite*”. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) saiu bravo, até chegar a Othman, e o encontrou orando. Othman finalizou sua oração quando viu o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), e então o mesmo lhe disse: “*Ó Othman, Deus o Altíssimo não me enviou somente para a Rahbaniiah<sup>5</sup>, mas sim por uma religião fácil e piedosa. Jejuar, orar e tocar a minha esposa. Então, quem amar a minha essência deverá praticar a minha tradição. E a minha tradição é o casamento*”.

5 Uma inovação cristã instituída pelos cardiais, que convida ao celibato e à proibição dos prazeres lícitos do corpo.

Este acontecimento que foi relatado pelo Imam Assádeq (A.S.), e o que foi narrado do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), “*a minha tradição é o casamento*”, nos esclarece que Othman ibn Madhun tinha deixado a sua esposa e o relacionamento matrimonial, e se importou somente com a devoção, por isso, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) considerou necessária a correção da atitude deste companheiro e nos esclareceu que o Islam verdadeiro é se importar com os assuntos da vida terrena e da próxima. E uma das prioridades do ser humano é se importar com o conjugue.

O Islam recomendou e incentivou o casamento em situações normais, mas em situações em que a pessoa teme o desvio e a prática do ilícito, ou onde se beire a extinção da espécie humana, o obrigou. Sendo assim, a vida monástica é reprovada no Islam. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

يقول الرسول ﷺ:

﴿رذال موتاكم العزَّاب﴾ الفروع من الكافي، ج 5، ص 329

“*Os piores mortos são os solteiros*”.

## A Escolha da Esposa

Para que a família seja forte, e a vida entre o casal seja estabelecida e feliz, o Islam convidou tanto o homem quanto a mulher à escolha de um par adequado e excelente. E fez com que o exemplo da bondade, no homem ou na mulher, seja medido pela sua religiosidade e boa conduta, e não pelo dinheiro, cargo, beleza, classe social e nenhum outro tipo de assunto material. O Islam ordenou que um Muçulmano seja suficiente a uma Muçulmana, e recomendou a casar com aquele que pede em casamento e cujo é bom em sua conduta e religião. O Imam al-Baquer (A.S.) relatou o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.):

روى الإمام محمد الباقر عليه السلام عن رسول الله ﷺ:

﴿إذا جاءكم من ترضون خلقه و دينه فزوجوه، إلاَّ تفعلوا تكن فتنة في

الأرض و فسادٌ كبير﴾ وسائل الشريعة، كتاب النكاح، ج 14، ص 51

“*Se chegar até vocês alguém cujo sua conduta e religiosidade vocês aprovam, casem-no, e se não o fizerem, acontecerá uma intriga na Terra, e grandes calamidades*”.

Por isso, a legislação Islâmica desaprovou que se case o bebedor de álcool, e aquele que possui uma má conduta. O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

عن رسول الله ﷺ:

« شارب الخمر لا يزوّج إذا خطب » وسائل الشيعة، كتاب النكاح، ج 14، ص 53

*Não casem o bebedor de álcool se ele pedir alguém em casamento”.*

Hussein ibn Bashar al-Uaseti perguntou ao Imam Ali ibn Mousa al-Redha (A.S.): “Um parente meu, pediu um outro parente meu em casamento, mas ele tem uma má conduta”. O Imam (A.S.) disse: “Se tiver uma má conduta não o case”.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) advertiu sobre o casamento com uma mulher bela que tem uma má conduta, ou aquela que foi criada numa família moralmente desviada. E então disse: “Adverto-lhes sobre as flores do esterco. E lhe perguntaram: “Ó Mensageiro de Deus, quem são as flores do esterco? Ele (S.A.A.S.) respondeu: “É a mulher bela originada em uma fonte má”.

يقول الرسول الأعظم ﷺ محذراً:

« إياكم و خضراء الدمن. فتيل: يا رسول الله ﷺ و ما خضراء الدمن؟ »

قال ﷺ: المرأة الحسناء في منبت السوء »

*E isso, pois a mulher transmitirá sua má conduta à personalidade dos filhos, e isso se refletirá automaticamente através da herança cultural e através de seus atributos educacionais e espirituais.*

## Al-Mahr (O Dote)

O Islam cercou o casamento com a bondade e o agraciou com um status sagrado, e fez com que o relacionamento entre o casal seja um relacionamento humano, e não um relacionamento material. Por isso, o Islam desaprovou os dotes de alto valor, e incentivou a queda de seu valor, para que isso não seja motivo do impedimento do casamento, e expansão do número

de solteiros entre homens e mulheres, e assim dando início a muitos problemas sociais. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) foi o exemplo maior, pois ele chamou ao Imam Ali (A.S.) e disse-lhe:

قال الرسول ﷺ مخاطباً الإمام علي عليه السلام:

« إنَّ الله يأمرني أن أزوجهك فاطمة. ثمَّ قال ﷺ: هل معك شيء أزوجهك به؟ »

“Deus me ordenou a lhe casar com Fátima”. E logo, perguntou: “Você tem algo pra que eu lhe case?” Então o Imam Ali (A.S.) respondeu que não tinha nada, além de seu camelo, sua espada e sua armadura. Então ele vendeu a armadura por cinco der-ham<sup>6</sup>. E esse foi o dote de Fátima (A.S.).

Por isso, esta quantia de dote foi considerada o básico, e a tradicional, pois o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) casou sua filha Fátima (A.S.) ao Imam Ali (A.S.) por esse humildíssimo dote. E esse também foi o dote de todas as suas mulheres.

Se por um lado a legislação Islâmica lutou contra os dotes de valor alto, e incentivou a diminuição desses valores ou até mesmo o pagamento do dote com formas não materiais, como o ensino de um capítulo do Alcorão Sagrado, por outro ela condenou e reprovou a interferência das diferenças sociais.

Temos uma lição na história do bondoso companheiro Juaiber, lição esta que é um exemplo do que o Islam quer construir e criar na sociedade. Juaiber era um dos companheiros do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), o qual não tinha beleza ou bens materiais, e na cidade de Medina vivia um homem rico que era um dos líderes, chamado Ziad ibn Labib, o qual tinha uma filha bonita e inteligente, chamada Al-Dhalfa. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) se dirigisse a Ziad e pedisse sua filha em casamento. E dissesse a ele que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) a fazer tal pedido. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) queria com isso demonstrar ao ser humano que todos são iguais, e assim mudar os princípios, tradições e costumes da sociedade que eram contra os significados Islâmicos.

A história foi narrada da seguinte forma:

6 Unidade monetária da época.

قال رسول الله ﷺ لجويبر:

﴿ يا جويبر لو تزوجت امرأةً فعففت بها فرجك، و أعانتك على دنياك و آخرتك. فقال له جويبر: يا رسول الله، بأبي أنت و أمي من يرغب في؟ فوالله ما من حسبٍ و لا نسبٍ و لا مالٍ و لا جمالٍ. فأبي امرأةً ترغب في؟ فقال رسول الله ﷺ: يا جويبر إن الله قد وضع بالإسلام من كان في الجاهلية شريفًا، و شرف بالإسلام من كان في الجاهلية وضيعًا، و أعزَّ بالإسلام من كان في الجاهلية ذليلًا، و أذهب بالإسلام من نخوة الجاهلية، و تفاخرها بعشائرها، و باسق أنسابها فالناس اليوم كلُّهم، أبيضهم و أسودهم، و قرشيمهم و عربيمهم، و أعجميمهم، من آدم، و آدم خلقه الله من طين، و إن أحبَّ الناس إلى الله عزَّ و حل، أطوعهم له و أتقاهم ﴾

الفروع من الكافي، ج 5، ص 340

Certo dia, o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) dirigiu-se a Juaiber com compaixão, piedade e consolação e perguntou-lhe: “*Você quer casar-se a uma mulher e assim proteger a si mesmo, e que te ajude e apóie nessa e na outra vida?*” Juaiber disse: “*Ó Mensageiro de Deus! Por meu pai e por minha mãe! Quem é que vai me querer? Por Deus! Onde está a mulher que vai me querer? Juro por Deus, não tenho família, nem ascendência, nem riqueza, nem beleza. Então, qual mulher se interessaria por mim?*” O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse: “*Ó Juaiber! Através do Islam, Deus fez os que eram nobres na época da ignorância, modestos, honrou os que eram humildes, deu dignidade aos que estavam aviltados e desprezados e apagou o que era vaidade, presunção, convencimento e jactância tribal e de estirpe da época da ignorância. Hoje, todos, quer sejam brancos ou negros, da estirpe nobre de Quraish ou dos árabes de outras estirpes menos importantes, são descendentes de Adão, que foi criado do barro por Deus. O mais querido dos seres humanos para Deus, o Grande e Poderoso, no Dia da Ressurreição, é o mais obediente e o mais crente.*”

Então o ordenou para que se dirigisse a Ziad ibn Labib e pedisse sua filha em casamento. E Juaiber foi até ele e pediu sua filha Al-Dhalfa em casamento. E quando Ziad soube ficou chocado e não acreditou que Juaiber pediu sua filha em casamento pelo motivo que existiam grandes diferenças sociais entre os dois, e por isso recusou. Mas a sua filha, Al-Dhalfa, era inteligente, e não aceitou o que o seu pai fez perante um pedido do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e então convenceu seu pai a aceitar e eles se casaram.

Este acontecimento nos revela que o Islam quer que o casamento entre os Muçulmanos seja afastado dos princípios da sociedade ignorante, a qual crê no materialismo e assim classifica as pessoas.

## O que é Al-Mahr

Al-Mahr, o dote, é o bem, quantia em dinheiro ou benefício que é combinado entre o casal no momento do matrimônio. A legislação Islâmica obrigou o homem a pagar o Mahr a sua esposa, e não estipulou o seu valor, mas reprovou dotes altos e aprovou os dotes baixos. E de acordo com a tradição do Profeta (S.A.A.S.), 5 der-ham é o valor básico. E o dote poderá ser material, como dinheiro e imóveis, ou em forma de algum benefício, como ensinar a costurar, ensinar a leitura do Alcorão, e etc.

## A antecipação e a postergação do dote

O casal pode entrar em acordo sobre a antecipação do dote por completo, então, ele é pago no ato do matrimônio. E também poderão entrar em acordo para que uma parte seja paga no momento do matrimônio e outra parte seja paga adiante. Ou também pagar o dote por completo após o matrimônio.

## O matrimônio

A base em que se constrói o casamento está na livre escolha do homem e da mulher. E sem o consentimento de ambos o matrimônio estará inválido. A legislação Islâmica ordenou que cada uma das partes transmita a sua vontade e consentimento através de certas frases e dizeres. Essas frases são chamadas de *fórmula do matrimônio*, que se baseiam em duas questões:

1. A proposta.
2. A aceitação.

A fórmula do matrimônio deverá ser dita em língua árabe, e caso não seja possível, ela poderá ser dita em qualquer outro idioma. Sendo que a mulher propõe ao homem o casamento e ele aceita. A fórmula legítima para realização do matrimônio entre o homem e a mulher é a seguinte:

A mulher diz para o homem: “*Me caso contigo pelo dote de .....*”

Em língua árabe: “*Zauajtuka Nafsi Ala Mahren Qadarohu ....*”

O homem diz: “*Aceito*”.

Em língua árabe: “*Qabelto*”

E depois de realizar a fórmula do matrimônio, a mulher se torna a esposa do homem, e assim se iniciam todos os deveres do casal.

## O casamento por procuração

Tanto o homem quanto a mulher, juntos ou separados, podem nomear alguém para representá-los nos dizeres do matrimônio, este procurador podendo ser tanto homem quanto mulher.



O Imam Assadeq (A.S.) disse: “*Quem se casar completa metade de sua religião, então, deverá temer a Deus para completar a outra metade.*”

## Condições no casamento

Cada uma das partes do casal tem o direito de condicionar à outra parte alguma questão, e caso o casamento seja realizado, a outra parte tem a obrigação de respeitar as condições, sendo elas concordantes com a legislação Islâmica. Por exemplo, se o homem quiser casar com uma mulher que trabalha, e ela aceitar se casar com ele com a condição de deixá-la a continuar exercendo sua profissão. Ele não tem direito de impedi-la, somente no caso que tema que isso possa prejudicá-los e guia-los ao pecado, ou se ele condicionar a ela que pare de exercer sua função após o casamento. E exemplos de outras condições lícitas, como cumprir as tarefas de casa.

## O casamento e a aceitação dos responsáveis

Os responsáveis são: pai e avô paterno. Depois de sabermos quem é o responsável, devemos saber se o mesmo tem poder sobre o casamento da filha, e saber se ela deve pedir a sua permissão ou não. Devemos esclarecer as seguintes questões:

1. Se a mulher for *baleghah*<sup>7</sup>, ciente, madura e não-írmã. Ela poderá casar sem pedir a autorização dos responsáveis. Mas, é muito recomendado que os mesmos possam ser consultados antes do casamento.
2. Se a mulher for *baleghah*, ciente, madura, mas é írmã. Será que o casamento somente é concretizado com a permissão dos responsáveis ou não? Alguns eruditos vêem que existe a obrigatoriedade da permissão dos pais, sendo que se não houver tal permissão o casamento é inválido. E outros falam que somente o seu consentimento basta, e a autorização dos pais é apenas recomendada, não obrigatória. E um terceiro grupo vê que o casamento está baseado no consentimento dela e de seus responsáveis.
3. Se a mulher, írmã, *baleghah*, ciente e madura quer casar com um homem que tem todos os atributos que a legislação Islâmica determina, os responsáveis por ela não tem o direito de proibi-la.

7 É a idade cujo quando atingida o menino, ou a menina, passam a ser compelidos a cumprir suas obrigações religiosas.

قال الله تعالى:

﴿ الرَّحَالُ قَوَامُونَ عَلَى النِّسَاءِ بِمَا فَضَّلَ اللَّهُ بَعْضَهُمْ عَلَى بَعْضٍ

وَبِمَا أَنْفَقُوا مِنْ أَمْوَالِهِمْ ... ﴾ سورة النساء، آية 34

*Os homens são os protetores das mulheres, porque Deus dotou uns com mais (força) do que as outras, e pelo o seu sustento do seu pecúlio.... (C.4 – V.34)*

A legislação Islâmica confirmou a questão da obediência da mulher ao seu marido, e também o fato de que ela deve cumprir todas as suas obrigações, pois é relatado que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

يقول الرسول ﷺ:

﴿ أَيُّهَا امْرَأَةُ بَاتِي وَزَوْجِي عَلَيْهَا سَاخِطِي فِي حَقِّهِ، لَمْ يَتَقَبَّلْ مِنْهَا صَلَاةٌ

حَتَّى يَرْضَى عَنْهَا ﴾ وسائل الشريعة، كتاب النكاح، ج 14، ص 113

*“A mulher que dorme enquanto seu marido, com razão, tem ira contra ela, suas orações não serão válidas até que ela o agrade”.*

Lembrando que a obediência ao marido deverá ser cumprida somente no que agrada a Deus. Pois se a ordenar que faça algo o qual nele desobedece a Deus e comete um pecado, é proibido obedecê-lo.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

قال رسول الله ﷺ:

﴿ لَا طَاعَةَ لِمَخْلُوقٍ فِي مَعْصِيَةِ الْخَالِقِ ﴾

“Não há obediência à criatura quando há desobediência ao Criador”.

## 2. Proteger seu lar, seus bens e seus filhos:

A mulher carrega ao mesmo tempo as responsabilidades de esposa e de mãe, e é ela quem administra o lar, sendo assim, é depositada uma confiança nela, pois é a responsável pela educação dos filhos, uma boa educação, e proteger com todo afincado tudo que está a seu alcance no que tange aos bens e valores de seu marido.

A mulher não é obrigada a ser responsável pelas tarefas de casa, como cozinhar, lavar, servir os filhos ou até amamentar, mas o Islam recomendou e incentivou tais atos para que o marido seja ajudado, e

4. Se a mulher não for madura o suficiente para decidir o melhor para si, ela não tem o direito de casar sem a autorização dos responsáveis. E para que o casamento seja concretizado, somente os responsáveis poderão autorizar, pois serão os mais capacitados a isso.

## Os direitos do casal

Foi relatado do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.):

عن رسول الله ﷺ:

﴿ أَيُّهَا النَّاسُ، إِنَّ لِنِسَائِكُمْ عَلَيْكُمْ حَقًّا، وَ لَكُمْ عَلَيْهِنَّ حَقًّا ﴾ تحف العقول عن آل الرسول، ص 24

*“Ó humanos, as vossas mulheres tem direitos sobre vocês, e vocês tem direitos sobre as vossas mulheres”.*

A legislação e a ética Islâmica organizaram o relacionamento entre o casal. E pregou para cada um deles direitos e obrigações. Da mesma forma, mencionou recomendações e incentivos que estabelecem o relacionamento conjugal e a fundação da vida familiar. E tudo isso, para afastar os problemas e as situações que minam a felicidade da vida ou terminam com o casamento através do divórcio, e assim destroem a família e desorientam os filhos. Um dos motivos mais importantes para a proteção dos direitos conjugais na família, é o amor e o entrosamento. Enquanto existir amor e entrosamento entre o casal cada um deles estará cumprindo seus deveres e protegido os direitos do próximo.

## Os direitos do marido

A legislação e a ética Islâmica nos esclareceram sobre os direitos que o marido tem sobre a sua esposa.

### 1. O direito de ser obedecido e protetor:

A família é um dos mais importantes órgãos da sociedade, por isso, necessita ser organizada, administrada e orientada. E para isso, é necessária a existência de um responsável, que é obedecido, e é firme. E o Islam deu a liderança da família ao marido, o qual cabe a esposa obedecê-lo, e cabe a ele protegê-la.

Deus, o Altíssimo, disse:

assim, o Islam considerou a mulher um dos seres mais recompensados segundo Deus, o Altíssimo.

### 3. A boa convivência:

O homem tem o direito de conviver com uma esposa que ilumina o lar com amor e piedade, e não ouvir dela o que o mesmo não goste. Como também é ilícito fazer algo que o irrita. A esposa deverá se relacionar com ele por meio da palavra gentil e boa conduta, dando atenção à sua beleza, encanto e boa aparência, e assim preparar um ambiente confortável e alegre, aprofundando mais e mais o relacionamento conjugal e o amor entre os dois.

## Os direitos da esposa

Com base na justiça e na verdade, o Islam construiu o relacionamento entre todas as pessoas. Sendo assim, qualquer ser humano tem direitos e deve cumprir suas obrigações. E baseando-se nisso o casamento foi estabelecido. O marido tem direitos perante sua esposa, e a esposa tem direitos perante seu marido, e o Alcorão Sagrado explicou isso no seguinte versículo.

قال الله تعالى:

﴿... وَلَهُنَّ مِثْلُ الَّذِي عَلَيْهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ...﴾ سورة البقرة، آية 228

“... porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres...”. (C.2 – V.228)

Os mais destacados direitos da esposa perante o marido são:

#### 1. O direito de ser mantida financeiramente por ele:

Deus disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى:

﴿الرِّجَالُ قَوَّامُونَ عَلَى النِّسَاءِ بِمَا فَضَّلَ اللَّهُ بَعْضَهُمْ عَلَى بَعْضٍ وَبِمَا أَنْفَقُوا مِنْ أَمْوَالِهِمْ...﴾ سورة النساء، آية 34

*Os homens são os protetores das mulheres, porque Deus dotou uns com mais (força) do que as outras, e pelo o seu sustento do seu pecúlio...* (C.4 – V.34)

E disse também:

قال الله تعالى:

﴿... وَعَلَى الْمَوْلُودِ لَهُ رِزْقُهُنَّ وَكِسْوَتُهُنَّ...﴾ سورة البقرة، آية 233

“... devendo o pai mantê-las e vesti-las equitativamente. ...”. (C. 2 – V.233)

E também:

قال الله تعالى:

﴿لِيُنْفِقَ ذُو سَعَةٍ مِّن سَعَتِهِ وَمَن قُدِرَ عَلَيْهِ رِزْقُهُ فَلْيُنْفِقْ مِمَّا آتَاهُ اللَّهُ لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا مَا آتَاهَا سَيَجْعَلُ اللَّهُ بَعْدَ عُسْرٍ يُسْرًا﴾ سورة الطلاق، آية 7

“Que o abastado retribua isso, segundo as suas posses; quanto àquele, cujos recursos forem poucos, que retribua com aquilo com que Deus lhe agraciou. Deus não impõe a ninguém obrigação superior ao que lhe concedeu; Deus trocará a dificuldade pela facilidade”. (C.65 – V.7)

A legislação Islâmica responsabilizou o marido com o sustento da mulher. Sendo assim, o marido é responsável pela alimentação, vestimenta, educação, moradia e saúde de sua mulher. Tudo isso dentro de suas condições financeiras e sociais, e enquanto a mulher continua sobre a sua custódia e obedecendo-o.

Se o marido recusar essa responsabilidade, ela tem o direito de pegar um empréstimo ou gastar de seu próprio dinheiro, e depois, o marido deve ressarcir a quantia ou pagar o empréstimo. Mesmo que a mulher tenha posses próprias e não necessite do marido nas questões financeiras, ele deve mantê-la.

A legislação Islâmica permitiu ao poder judiciário que obrigue o marido a sustentar a mulher. Se ele se recusa a isso, o poder judiciário pode obrigá-lo ou ceder o divórcio à mulher caso seja da vontade da mesma.

#### 2. A boa convivência:

Deus disse no Alcorão Sagrado sobre uma boa convivência e sobre o bem tratar à mulher:

قال الرسول ﷺ:

﴿ قول الرجل لزوجته إنني أحبك، لا يذهب من قلبها أبداً ﴾

وسائل الشيعة، كتاب النكاح، ج 14، ص 10

“A frase “eu te amo” nunca é esquecida por uma mulher quando sai de seu marido”.

E tudo isso para que se estabeleça o amor e a piedade entre a família, e para que o relacionamento do casal seja fortalecido. Objetivando uma vida de amor e ordem para a família.

## Os direitos dos pais

قال الله تعالى:

﴿ وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ حَمَلَتْهُ أُمُّهُ وَهْنًا عَلَىٰ وَهْنٍ وَفِصَالُهُ فِي عَامَيْنِ أَنْ اشْكُرْ لِي وَلِوَالِدَيْكَ إِلَيَّ الْمَصِيرُ ﴾

سورة لقمان، آية 14

“E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque retorno será a Mim”. (C. 31 – V.14)

Neste versículo sagrado, Deus, Louvado seja, ordena que seja reconhecida a grandiosidade dos pais e dado o agradecimento a eles, especialmente o direito da mãe devido a tudo que ela fez e faz em prol dos filhos. Assim como o Islam também ordena o respeito ao pai, e dar-lhe tudo de bom e positivo e a gratidão, pois os pais educaram e orientaram os filhos. Pelo fato dos pais terem passado por dificuldades em nome dos filhos, os mesmos têm direitos sobre os filhos como nenhuma outra pessoa têm.

Ao meditar sobre tudo que os pais lhes deram de bom e positivo, o ser humano se sente educacionalmente obrigado a cumprir uma obrigação perante eles, e se sente profundamente em dívida para com eles. E não consegue pagar por tudo isso. Por isso, Deus ordenou o ser humano a que conviva com os pais baseando-se numa ótima conduta e perfeita ética, apresentado aos pais todo o amor e respeito, até o ponto que nunca sinta ou apresente qualquer rancor e desagrado perante eles, e nunca os olhe com ódio e aversão.

Deus disse:

قال الله تعالى:

﴿ ... وَعَاشِرُوهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ ... ﴾ سورة النساء، آية 19

“... E harmonizai-vos entre elas...”. (C.4 – V.19)

E disse também:

قال الله تعالى:

﴿ ... فَاِمْسَاكُ بِمَعْرُوفٍ أَوْ تَسْرِيحُ بِإِحْسَانٍ ... ﴾ سورة البقرة، آية 229

“... depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência...”. (C.2 – V. 229)

O Mensageiro de Deus, Mohammad ibn Abdellah (S.A.A.S.) considerou a educação e uma boa conduta como a base da construção da vida social, e a chegada ao ponto mais humano do ser humano. Por isso ele disse:

قال الرسول ﷺ:

﴿ إِنَّمَا بَعَثْتُ لَأَتِمُّوا مَكَارِمَ الْأَخْلَاقِ ﴾ أخلاق أهل البيت (ع)، ص 7

“Fui enviado para completar os preceitos da educação”.

A vida humana não chega a sua perfeição, senão com uma boa conduta e ética, pois uma grande parte dos problemas familiares, divórcios, afastamento dos filhos e casais é resultado de uma má conduta entre o casal e os outros membros da família. A vida conjugal não se estabelecerá senão debaixo da sombra do amor, respeito e confiança entre o casal. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) aconselhou ao marido a tratar bem sua esposa, sempre se baseando no amor e no respeito, dizendo:

قال رسول الله ﷺ:

﴿ أَلَا خَيْرَ كُمْ خَيْرَ كُمْ لِنِسَائِهِ، وَ أَنَا خَيْرَ كُمْ لِنِسَائِي ﴾ وسائل الشيعة، كتاب النكاح، ج 14، ص 122

“O melhor dentre vós, é aquele que é melhor para suas mulheres, e eu sou o melhor entre vós para as minhas mulheres”.

E foi relatado em um outro dito do Profeta Mohammad (S.A.A.S.):

قال الله تعالى:

﴿ وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا إِمَّا يَبُلُغَنَّ عِنْدَكَ الْكِبَرَ أَحَدُهُمَا أَوْ كِلَاهُمَا فَلَا تَقُلْ لَهُمَا أُفٌ وَلَا تَنْهَرَهُمَا وَقُلْ لَهُمَا قَوْلًا كَرِيمًا (23) وَأَخْفِضْ لَهُمَا حَنَاحَ الذُّلِّ مِنَ الرَّحْمَةِ وَقُلْ رَبِّ ارْحَمْهُمَا كَمَا رَبَّيَانِي صَغِيرًا (24) ﴾ سورة الإسراء

“O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os repreveis, nem os rejeiteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles a asa da humildade, e diz: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!” (C.17 – V.23 e 24)

Foi relatado num dito profético que:

قال الرسول ﷺ:

﴿ نظر الولد إلى والديه حيناً لهما عبادة ﴾ أخلاق أهل البيت (ع)، ص 351

“O olhar amoroso do filho aos seus pais é uma devoção”.



Nossos filhos,  
pedaços de nós que  
caminham sobre a terra.

A mensagem Islâmica, depois de organizar o relacionamento entre o casal, organizou os relacionamentos educacionais e legais entre os pais e os filhos, para que fortaleça a construção da família e da sociedade, tudo isso para que a personalidade humana do Muçulmano seja guiada à direção saudável da vida, com o intuito de que o ser humano cumpra suas obrigações perante seus pais baseando-se na ética e na lei. Por isso, o respeito e o amor aos pais sempre foram umas das mais importantes obrigações no Islam, e com certeza, o desrespeito e o ódio aos pais são uns dos maiores pecados.

A legislação Islâmica responsabilizou os filhos a apoiar os pais, e por isso obrigou-lhes a sustentá-los quando atingem uma idade a qual não consigam mais se

auto-sustentarem, e a ampará-los quando começam a enfraquecer-se com a idade, e assim apresentar todo o respeito aos pais.

E acrescentando-se a tudo isso, a legislação Islâmica considerou que o contato entre pais e filhos deverá continuar mesmo após o falecimento, por isso, é da responsabilidade do filho mais velho pagar e cumprir os deveres religiosos dos pais, como orações e jejuns pendentes. Como também obrigou os filhos a pagar as dívidas financeiras dos pais com suas heranças, e a continuar orando e pedindo o perdão de Deus para os pais mesmo após os seus falecimentos.

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse que:

روي عن الرسول ﷺ:

﴿ إنَّ العبد ليكون باراً بوالديه في حياتهما، ثم يموتان، فلا يقضى عنهما ديونهما، ولا يستغفر لهما، فيكتبه الله عاقاً، وإنه ليكون عاقاً لهما في حياتهما، غير باراً لهما، فإذا ماتا قضى دينهما، واستغفر لهما، فيكتبه الله عزَّ وجلَّ باراً ﴾ الكافي، ج 2، ص 163

“Se um homem é obediente e bondoso para com seus pais durante suas vidas, mas quando eles falecem ele nem paga suas dívidas nem pede perdão por eles, Deus o registrará como um homem desobediente, e da mesma maneira se um filho não é bondoso nem obediente para com seus pais, mas depois da morte deles paga suas dívidas e perde perdão por eles, Deus o altíssimo o registrará como sendo um filho obediente”.

## Os direitos dos filhos perante os pais

A família é o lar social onde a criança vive, cresce e absorve a sua moral, entendimento, forma de se relacionar e de viver, pois o filho absorve e imita a personalidade dos pais. Por isso, eles devem se comportar de modo bom e saudável diante dos filhos. Pois carregam a responsabilidade de guiar, ensinar e preparar os filhos para a vida.

O pai é responsável pelo sustento dos filhos menores de idade e possui a tutela sobre eles até atingirem a maior idade, sendo assim, ele é o responsável por eles. Devido a isso, a legislação Islâmica carrega o pai com a responsabilidade criminal perante os filhos. Ele é responsável pelo pagamento de indenizações pelos crimes que o filho possa ter cometido, como a destruição ou prejuízo de bem alheios. Os direitos que os filhos têm perante

os pais se resumem no direito que os filhos têm de serem orientados, educados e preparados para uma vida digna. Porém, se os pais ignorarem os filhos, se relacionarem com eles de uma forma bruta e cruel ou humilhá-los e não se importarem com eles, o resultado será o desvio e o afastamento dos filhos. O relacionamento mal-administrado entre os pais e os filhos guia estes últimos ao crime, desobediência e pecado, pois o motivo do desvio e criminalidade de muitas pessoas foi a má conduta e educação dada pelos pais e a família.



A educação adequada e correta é obrigação e responsabilidade dos pais.

A criança necessita de amor e de carinho, necessita que sua conduta seja guiada, e que seja acostuada com bons comportamentos, afastando-se dos maus amigos e comportamentos relacionados. E tudo isso é da responsabilidade dos pais. Deus disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى:

﴿ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا قُوا أَنْفُسَكُمْ وَأَهْلِيكُمْ نَارًا وَقُودُهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ عَلَيْهَا مَلَائِكَةٌ غِلَاظٌ شِدَادٌ لَا يَعْصُونَ اللَّهَ مَا أَمَرَهُمْ وَيَفْعَلُونَ مَا يُؤْمَرُونَ ﴾ سورة التحريم، آية 6

“Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras, o qual é guardado por anjos inflexíveis e severos, que jamais desobedecem às ordens que recebem de Deus, mas executam tudo quanto lhes é imposto”. (C.66 – V.6)

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) aconselhou o amor e a atenção aos filhos no seguinte dito:

يقول الرسول ﷺ:

﴿ أَكْرُوا أَوْلَادَكُمْ، وَ أَحْسِنُوا آدَابَهُمْ ﴾ الجامع الصغير، ج 1، ص 181  
 “Sejam generosos com seus filhos e os eduquem da melhor forma”.

E foi relatado que o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

و روي عنه ﷺ:

﴿ لَأَنْ يُؤَدَّبَ أَحَدَكُمْ وَلَدَهُ، خَيْرٌ لَهُ مِنْ أَنْ يَتَصَدَّقَ بِنِصْفِ صَاعٍ كُلِّ يَوْمٍ ﴾

“Se um de vocês educar o seu filho, isto é melhor do que pagar uma caridade diariamente”.

E em outro dito afirma que:

و يقول ﷺ:

﴿ كُلُّكُمْ رَاعٍ وَ مَسْئُولٌ عَنْ رَعِيَّتِهِ، فَالْإِمَامُ رَاعٍ وَ هُوَ مَسْئُولٌ عَنْ رَعِيَّتِهِ، وَ الرَّجُلُ فِي أَهْلِهِ رَاعٍ وَ هُوَ مَسْئُولٌ عَنْ رَعِيَّتِهِ، وَ الْمَرْأَةُ فِي بَيْتِ زَوْجِهَا رَاعِيَةٌ وَ هِيَ مَسْئُولَةٌ عَنْ رَعِيَّتِهَا ﴾ صحيح البخاري، ج 3، ص 157

“Todos vocês são pastores, e cada um é responsável pelo seu rebanho, pois o Imam é um pastor e é responsável pelo seu rebanho, e o homem é um pastor na família e é responsável pelo seu rebanho, e a mulher na casa de seu marido é uma pastora e é responsável pelo seu rebanho”.

E ele disse também:

و قال ﷺ:

﴿ أَحِبُوا الصِّبْيَانَ وَ ارْحَمُوهُمْ، وَ إِذَا وَعَدْتُمُوهُمْ شَيْئًا فَبُوا لَهُمْ، فَإِنَّهُمْ لَا يَدْرُونَ إِلَّا أَنْكُمْ تَرْزُقُونَهُمْ ﴾ الكافي، ج 6، ص 49

“Amem os seus filhos e sejam clementes com eles, se prometerem algo a eles, cumpram as promessas. Pois eles não sabem, mas vocês os enriquecem”.

E foi relatado que o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

و روي عنه ﷺ:

﴿ مِنْ قَبْلِ وَلَدِهِ كَتَبَ اللَّهُ عِزَّ وَ جَلَّ لَهُ حَسَنَةً، وَ مِنْ فَرَحِهِ، فَرَحَهُ اللَّهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ، وَ مِنْ عِلْمِهِ الْقُرْآنَ دَعَى بِالْأَبْوِينَ، فَيَكْسِيَانِ حُلَّتَيْنِ يَضِيءُ مِنْ نُورِهِمَا وَجْهَ أَهْلِ الْجَنَّةِ ﴾ الكافي، ج 6، ص 49

*“Aquele que beija o seu filho, Deus, louvado seja, registrará como um ato de bondade, e aquele que contenta seu filho, Deus o contentará no Dia do Juízo Final. E, se ensiná-lo o Alcorão, Deus o cobrirá com uma luz que iluminará até mesmo o povo do paraíso”.*

E abaixo resumimos a responsabilidade dos pais perante os filhos:

1. Educar os filhos com uma boa conduta.
2. Sustentá-los financeiramente dentro do possível, sem deixá-los necessitando de algo.  
Pois a situação financeira influencia a educação dos filhos e a firmeza deles em muitas questões. Por isso há relatos sobre ditos proféticos que dizem que a mesma recompensa que Deus poderá dar na caridade ao pobre é recebida quando o pai da família sustenta a mesma da melhor forma.
3. Os pais têm a tutela dos filhos, por isso são os responsáveis por utilizar esta tutela para o bem dos filhos.
4. Judicialmente, os pais são responsáveis pelos crimes ou atitudes ilegais cometidas pelos filhos, e os mesmos devem pagar indenizações ligadas a prejuízos cometidos pelos filhos.
5. No Dia do Juízo Final, diante de Deus, o pai será responsável pelo descumprimento de qualquer obrigação perante os filhos e sua família. Como o não arcar do sustento ou como prejudicá-los.

## Os motivos do declínio familiar

Por meio das leis e da orientação educacional, o sistema Islâmico exortou à construção da família e a preservação perante a sua queda e destruição, implantando o temor a Deus nas almas. Mas, como já sabemos, a família é uma fundação, que acaba sendo atingida por diversas doenças sociais ou por diversos problemas e situações desconfortáveis, que resultam na destruição da mesma, na ampliação dos problemas entre o casal e no surgimento de ódio e desentrosamento. Ao invés do amor, felicidade e entrosamento. E pode até ser que sejam aplicadas várias tentativas para a aproximação da solução dos problemas entre o casal, que talvez não resultem em benefício aos mesmos. E então, a situação se finaliza no declínio da família e no divórcio do casal, e na separação de todos os membros da família, especialmente os filhos. E por isso, o Islam detestou o divórcio e

advertiu contra ele, incentivando as tentativas de aproximação entre o casal e de chegada a soluções para os problemas da família.

A seguir apresentamos os principais motivos que podem ser a faísca do início de problemas na família. E muitas vezes esses problemas evoluem, acabando com a felicidade do relacionamento do casal, e até mesmo terminando na separação entre eles:

1. A ignorância a respeito dos direitos dos casais.  
A falta de consideração perante estes direitos, como a obediência, respeito, confiança e fidelidade, por causa da fraqueza e falta de apego à jurisprudência e ética Islâmica por parte de uma das partes do casal ou pelo casal em si é motivo do desequilíbrio no relacionamento e do surgimento de problemas.
2. As diferenças teóricas e comportamentais entre o casal.  
Muitos casais se contradizem em seus comportamentos, teorias e formas de viver, assim como muitos outros vivem numa situação psicologicamente crítica que os leva à existência de conflitos familiares.
3. Os problemas financeiros.  
Muitos problemas familiares são motivados pela situação financeira do casal, pois alguns maridos não cumprem a obrigação de sustentar suas esposas, e não atender as necessidades das mesmas, o que motiva um problema nele e o pedido de divórcio por parte das esposas. E se às vezes o comportamento do marido é motivado pelo problema financeiro, em outras ocasiões, a mulher é a fonte do problema. Porque muitas vezes o marido sofre com a necessidade financeira, e por tal motivo, ele não pode suprir a esposa com tudo que ela pede.  
A esposa que não respeita as condições do marido e o marido que não supre as necessidades da sua esposa formam um casal incompetente, onde cada um se responsabiliza pela destruição da família e por absorver os problemas para si, para o companheiro e para os filhos.
4. Falta de sobriedade com o marido ou com a esposa.  
Muitos problemas familiares são motivados pela falta de sobriedade de uma das partes do casal, como a falta de sobriedade perante a beleza, classe social ou nível cultural.
5. Parentes e amigos da família.  
Muitos problemas familiares são motivados pelos membros

da família do casal, como pais, mães e irmãos. Parentes se intrometendo nos assuntos e relacionamento do casal, o que acaba sendo motivo para problemas. Assim como alguns amigos também criam e motivam problemas na família, e estragam o relacionamento entre o casal.

Se estes são os principais motivos para o absorvimento dos problemas na família, os quais resultam no divórcio e na destruição da família, o Islam pregou um método completo e a solução detalhada para os problemas familiares. Por isso, o Islam recomendou e aconselhou o homem e a mulher na escolha do companheiro certo, esclareceu a obrigação e a responsabilidade de cada um e desaprovou o divórcio, considerando-o o ato permissível mais odiado por Deus, incentivando sempre o uso da razão e a tentativa de aproximação entre o casal para a solução dos problemas.

## A Reconciliação e a Arbitragem

Deus, louvado seja, disse:

قال الله تعالى:

﴿ وَإِنْ خِفْتُمْ شِقَاقَ بَيْنِهِمَا فَابْعَثُوا حَكَمًا مِّنْ أَهْلِهِ وَحَكَمًا مِّنْ أَهْلِهَا إِنْ يُرِيدَا إِصْلَاحًا يُوَفِّقِ اللَّهُ بَيْنَهُمَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا خَبِيرًا ﴾ سورة النساء، آية 35

“E se temerdes desacordo entre ambos (esposo e esposa), apelaí para um árbitro da família dele e outro da dela. Se ambos desejarem reconciliar-se, Deus reconciliará, porque é Sapiente, Inteiradíssimo”. (C.4 – V.35)

E para que a religião Islâmica possa solucionar o que, entre problemas, poderá acontecer entre um casal, aconselhou que seja aplicado um sistema de arbitramento e reconciliação entre o casal. E se acontecer um problema entre o casal, o Islam recomenda que seja criada uma comissão de arbitramento que tem um representante do marido e outro da esposa, e os aconselhou a estudarem o problema de uma forma verdadeira e justa, para que se reconciliem antes que o divórcio possa ocorrer entre os dois. Isso com a intenção de preservar a união da família e buscar a solução do problema.

## O Divórcio

Deus, O Altíssimo, disse:

قال الله تعالى:

﴿ ... فَإِمْسَاكٌ بِمَعْرُوفٍ أَوْ تَسْرِيحٌ بِإِحْسَانٍ ... ﴾ سورة البقرة، آية 229

“... depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência ...”. (C.2 – V. 229)

E disse também:

قال الله تعالى:

﴿ وَإِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَعْنَنَ أَجْلَهُنَّ فَأُمْسِكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ أَوْ سَرِّحُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ وَلَا تُمْسِكُوهُنَّ ضِرَارًا لِّتَعْتَدُوا وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ فَقَدْ ظَلَمَ نَفْسَهُ وَلَا تَتَّخِذُوا آيَاتِ اللَّهِ هُزُوعًا وَادْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَمَا أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ مِنَ الْكِتَابِ وَالْحِكْمَةِ يَعِظُكُمْ بِهِ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴾ سورة البقرة، آية 231

“Quando vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, tomai-as de volta equitativamente, ou liberta-as equitativamente. Não as tomeis de volta com o intuito de injuriá-las injustamente, porque quem tal fizer condenar-se-á. Não zombeis dos versículos de Deus e recordai-vos das Suas mercês para convosco e de quanto vos revelou no Livro, com sabedoria, mediante o qual vos exorta. Temei a Deus e sabeí que Deus é Onisciente”. (C.2 – V.231)

Da mesma forma que o Islam determinou os princípios do sistema familiar e a elevação da família com bases firmes, permitiu algumas medidas específicas para a solução dos problemas familiares que são difíceis de serem resolvidos. Depois de terem sido tentados todos os meios de reconciliação, e a vida do casal já se encontrar prejudicada pela união dos mesmos, a legislação Islâmica permitiu o divórcio. E o divórcio significa o término do relacionamento do casal. E o Islam proibiu que o homem tome qualquer procedimento que prejudique os direitos da esposa, ou obrigá-la a abrir mão de alguns ou todos os seus direitos perante o divórcio. Pois Deus, O Altíssimo, nos ordena que o relacionamento do casal seja elevado basean-

do-se na bondade, e se o casal não conseguir manter o relacionamento o divórcio encontra sua função, esclarecido no seguinte versículo divino.

قال الله تعالى:

﴿ ... فِيمَا سَأَلْتُمُوهُنَّ أَوْ تَسْرِيحُهُنَّ بِإِحْسَانٍ ... ﴾ سورة البقرة، آية 229

“... depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência ...”. (C.2 – V. 229)

O homem tem a obrigação de deixar sua esposa e cortar seu relacionamento com a mesma. E se o Islam permitiu o divórcio como solução de um problema familiar muito grande, igualmente o desaprovou, e aconselhou a não praticá-lo quando não há, religiosamente, motivos para realizá-lo.

O Imam Jafar ibn Mohammad Assadeq (A.S.) relatou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

روى الإمام الصادق عليه السلام عن الرسول ﷺ:

﴿ ما من شيء أبغض إلى الله عز وجل من بيت يخرب في الإسلام بالفرقة. ﴾

﴿ إن الله عز وجل إنما وكّد في الطلاق وكرر القول فيه من بغضه الفرقة ﴾

وسائل الشيعة، كتاب الطلاق، ج 15، ص 266

“Não há nada mais odiado por Deus, O Altíssimo, do que uma casa ser destruída pelo divórcio”.

E então, o Imam (A.S.) acrescentou:

“Em verdade, Deus, O Altíssimo, advertiu sobre o divórcio e repetiu sempre sobre o seu ódio perante o mesmo”.

Foi relatado que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

و قال رسول الله ﷺ:

﴿ أبغض الحلال إلى الله الطلاق ﴾ الجامع الصغير، ج 1، ص 11

“O divórcio é o ato permitido mais odiado por Deus”.

E foi relatado que o Imam Jafar Mohammad Assadeq (A.S.) disse:

و روى الإمام الصادق عليه السلام:

﴿ بلغ النبي ﷺ أن أبا أيوب يريد أن يطلق امرأته، فقال رسول الله ﷺ:

﴿ إن طلاق أم أيوب لحوب - يعني إثم ﴾

“O Profeta (S.A.A.S.) foi informado que o pai de Ayub queria se divorciar de sua esposa. E então o Mensageiro de Deus disse, “O divórcio de Umm Ayub é um pecado”.

## As Condições do Divórcio

Para que o divórcio seja realizado, e resulte a separação entre o casal, certas questões deverão ser respeitadas:

1. O esposo deverá estar ciente e ser de maior idade, pois o divórcio de um esposo louco, bêbado ou de menor idade, não é aceito.
2. O esposo deve ter a intenção do divórcio, com total liberdade, e não poderá ser obrigado. Pois se não tiver a intenção verdadeira do divórcio ou for obrigado, o divórcio será inválido.
3. A mulher deve estar limpa, se o marido tiver tido relacionamento sexual com a mesma. Como também é obrigada a estar limpa de qualquer tipo de pós-parto. E após o momento da sua limpeza o marido não pode mais ter mantido relacionamento sexual com a mesma, caso contrário, o divórcio será inválido.
4. Para realizar o divórcio é necessário que sejam pronunciadas frases específicas. Que são o esposo dizer à sua esposa: “Você está divorciada” ou mencioná-la por nome, “Fulana está divorciada”. Ou usar qualquer outro meio expressivo que especifique o divórcio. O divórcio deverá ser realizado com a pronúncia dessas frases no idioma árabe, o caso contrário será aceito apenas se o indivíduo não souber falar a língua árabe.

Obs: O marido pode passar a procuração para que alguém realize o divórcio, e essa pessoa poderá ser a própria esposa.

Obs2: O divórcio não é válido de forma escrita, apenas para os que estão impossibilitados de falar, como os mudos.

5. Para a validade do divórcio é necessária a presença de duas testemunhas do sexo masculino que sejam justas e verdadeiras.

## Os tipos de divórcio

O divórcio cujo realizado baseado nas condições acima se divide em dois tipos:

1. *Al-Ba'en*: É o tipo de divórcio em que não se permite que o marido volte à sua esposa durante os três meses de sua *oddah*. Apenas se pagar a ela um dote e casar-se novamente com a mesma. Lembrando que o mesmo não tem o direito de se comportar como marido com a mulher divorciada durante os meses de sua *oddah*, pois a partir do momento que esse tipo de divórcio é realizado, termina-se todo o tipo de relacionamento de casal entre eles.
2. *Al-Raj'i*: Este tipo de divórcio permite a união entre o casal divorciado durante a *oddah*, sem a necessidade da realização de uma nova cerimônia de casamento ou pagamento de um novo dote, pois a mulher divorciada ainda é considerada como esposa do homem, mesmo tendo acontecido o divórcio. Na legislação Islâmica a mulher é obrigada a permanecer na casa de seu marido até o término de sua *oddah*, pois de uma forma ou de outra ela ainda é considerada como sua esposa, sendo assim, o marido tem a obrigação de sustentá-la. Tudo isso ajuda e incentiva a proteger a construção de uma família e a criação de um ambiente psicologicamente propício para a reconciliação do casal.

O divórcio que permite a união entre o casal após a sua realização sem a necessidade de uma nova cerimônia de casamento ou um novo dote abrange todos os tipos de mulheres divorciadas, com exceção de apenas seis tipos, as quais foram mencionadas nos livros de jurisprudências Islâmicas.

Este subcapítulo que abordou o tema do divórcio apresenta a total preocupação da legislação Islâmica perante a preservação da infraestrutura da família e a desaprovação perante o divórcio. Por isso, a legislação Islâmica considerou o segundo tipo de divórcio como um divórcio de sucesso, pois o casal se une novamente a partir do momento que simplesmente expressam, corporal ou verbalmente, a sua intenção de continuar a vida a dois, deixando para trás o ocorrido e iniciando uma nova etapa de suas vidas.

## A Oddah

É o período em que é ilícito para a mulher viúva ou divorciada se casar ou ter um relacionamento sexual com outro homem. A *Oddah* se divide em dois tipos:

1. **A Oddah do Divórcio:** Termina após três limpezas, ou seja, após a terceira menstruação se não estiver grávida, e deve ter suas menstruações em períodos regulares. Caso esteja grávida, a sua *Oddah* termina logo após o parto, sendo ilícito à ela a união e o casamento com uma outra pessoa antes do parto, caso isso aconteça, a união é inválida.
2. **A Oddah do Falecimento:** Termina após quatro meses e dez dias, iniciando-se no dia do falecimento do marido. A viúva não pode se casar durante esse período. E se estiver grávida, ou a sua gravidez durar mais do que quatro meses e dez dias, deverá aguardar o seu parto.

## O Luto

Para preservar o respeito à esposa e aprofundar o significado da fidelidade, a legislação Islâmica ordenou à mulher que deixe a beleza corporal, a produção física, como pintar o cabelo e as unhas ou se maquiari, durante a *oddah* do falecimento.

Durante o período da *oddah* do falecimento não há problema que a mulher se penteie, tome banho ou corte as unhas, pois isto não significa uma produção física. Este significado é mais ligado ao costume de cada sociedade, e a mulher avalia de acordo com a cultura e o local.

## A Herança

قال الله تعالى:

﴿وَلِكُلِّ جَعَلْنَا مَوَالِيَّ مِمَّا تَرَكَ الْوَالِدَانُ وَالْأَقْرَبُونَ وَالَّذِينَ عَقَدَتْ أَيْمَانُكُمْ

فَاتَّوَهُمْ نَصَبَهُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدًا﴾ سورة النساء، آية 33

*“A cada qual instituimos a herança de uma parte do que tenham deixado seus pais e parentes. Concedei, a quem vossas mãos se comprometeram, o seu quinhão, porque Deus é testemunha de tudo”. (C.4 – V.33)*

Tudo que o falecido deixa de bens, quantias, direitos alheios religiosamente legais, são considerados como herança para terceiros, como pais, filhos, esposa e etc.

A herança abrange os bens móveis e imóveis. Valores em créditos ou em cédulas e qualquer outro objeto material. E da mesma forma que os bens materiais visuais e ocultos deverão ser considerados herança do falecido, outros tipos de bens também deverão ser considerados como herança, pois qualquer direito que o falecido possuía é passado aos herdeiros.

A literatura alcorânica e a tradição profética comentam sobre a questão da herança no Islam. E todas as normas e leis a respeito da mesma foram bem detalhadas e esclarecidas na legislação Islâmica.

## O Testamento e a Herança

A pessoa tem o direito de pedir para que partes de seus bens sejam gastos em caridade e atos de bondade, ou doá-los para algumas pessoas. Sendo assim, seu pedido deve ser realizado.

E para que os direitos dos herdeiros sejam reservados e protegidos, a legislação Islâmica proibiu a quem deixa a herança que utilize mais de um terço de seus bens em projetos e atos a serem gastos fora de seus herdeiros, salvo com a autorização dos mesmos. O objetivo disso é evitar que os herdeiros deixem de ser beneficiados e que o sistema de herança na legislação Islâmica não possa ser posto em prática. Até aquele que tiver uma doença terminal, mesmo em sua vida não possui o direito de doar e presentear mais do que um terço do que irá deixar como herança.

Além de preservar os direitos dos herdeiros, a legislação Islâmica também preservou os direitos da esposa que herda de seu marido, porém, se o marido acometido de uma enfermidade terminal se divorciar de sua esposa (qualquer um dos dois tipos de divórcio mencionados anteriormente) a mesma permanecerá tendo o direito de herdar do seu marido até após um ano de transcorrido o divórcio, caso a mulher divorciada se case novamente ou o ex-marido não vir a falecer nesse período, a mesma não terá o direito de receber sua parte da herança.

A herança é considerada como uma das bases da organização dos relacionamentos familiares, pois a mesma é um bem legal que tem objetivos econômicos e psicológicos para fortalecer os laços familiares e as relações entre seus membros. Os mais importantes objetivos favoráveis à família e à sociedade atingidos pelas leis da herança no Islam são:

1. Ajuda a fortalecer os laços do amor e do relacionamento entre o pai, a mãe, os filhos e os membros da família. Pois ele (o pai) sente que eles irão herdar seus esforços e seus bens. E eles (os filhos) sentem que ele é o dono da grande virtude que deixou em herança a eles seus bens, os ajudando e apoiando para que supram suas necessidades e atinjam futuros projetos.
2. A legislação Islâmica perante a herança ajuda a manter o equilíbrio na distribuição econômica e a dividir esta riqueza, evitando que seja encaminhada a uma só pessoa, distribuindo-a, de um lado ajudando a diminuir a infração, e de outro combatendo a necessidade e a pobreza na sociedade.
3. A lei da herança incentiva as pessoas a produzirem e a se esforçarem, pois a pessoa estará ciente que as pessoas mais próximas de si irão herdá-la. Ou talvez até mais, atender às suas necessidades e garantir seus futuros, especialmente se forem menores de idade e não tiverem condições de se sustentarem. Ao contrário da pessoa que vive numa sociedade que não crê na herança, como a sociedade socialista, onde a pessoa não encontra um incentivo para produzir e aumentar seus esforços para conseguir bens, pois tem certeza que após seu falecimento tudo será levado pelo governo e dado para quem não fez o mínimo esforço para merecer esses bens ou quantias.
4. A justiça da distribuição da herança entre os parentes do falecido faz que todos (homens e mulheres) sintam-se em igualdade, e afasta o espírito de ódio e raiva, colocando em prática a justiça legal e educacional, na melhor forma. Como o que acontece nas legislações que dão o direito de herança aos homens e não às mulheres ou legislações onde apenas o filho mais velho herda.

E assim, essa legislação ajuda a fortalecer a construção da família até mesmo após a morte de um dos membros, garantindo o lado material, psicológico e educacional.

## Os Graus de Herança

O sistema Islâmico é o único sistema que permite que a herança seja distribuída para diversas pessoas, baseando-se em graus e em percentuais relacionados, que iremos mencionar agora:

### 1. Pais, Filhos e Netos.

Se um indivíduo falecer a sua herança deverá ser dividida entre a sua mãe, seu pai e seus filhos, ou seus netos, se seus filhos não forem mais vivos, de acordo com o percentual estipulado para cada um no Alcorão Sagrado e na Tradição Abençoada.

### 2. Avôs, avós, irmãos, irmãs, sobrinhos e sobrinhas.

Se um indivíduo falecer e o primeiro grau de pessoas aptas à herança tiver falecido ou não existir, a sua herança deverá ser dividida entre o segundo grau de herdeiros, de acordo com o percentual estipulado para cada um no Alcorão Sagrado e na Tradição Abençoada.

### 3. Tios, tias (por parte do pai e da mãe), primos e primas.

Este grau de parentesco será beneficiado com a herança do falecido, de acordo com o percentual estipulado para cada um no Alcorão Sagrado e na Tradição Abençoada, caso o primeiro e o segundo grau de parentesco tenha falecido ou não exista.

### 4. A esposa.

A mesma tem o direito de receber a herança do marido, existindo ou não todos os graus anteriormente mencionados, de acordo com o percentual estipulado para a mesma no Alcorão Sagrado e na Tradição Abençoada.

### 5. O Estado Islâmico.

Caso o falecido não tenha nenhum parente a quem possa ser passada a herança, o Estado Islâmico irá tomar poder de sua herança.

Após essa breve explanação sobre as leis Islâmicas ligadas à herança ficamos mais esclarecidos no que tange à importância deste sistema para o fortalecimento da família, preservação dos relacionamentos psicológicos e laços humanos, e organização da construção econômica da sociedade Islâmica.

## Os inaptos à herança

Há diversos motivos que proíbem os parentes de receberem suas partes da herança, os quais são:

1. Quem assassina o dono da herança não terá o direito de receber a sua parte da herança.
2. O descrente não pode herdar de um Muçulmano.
3. O filho do Zena<sup>8</sup> não será o herdeiro dos pais e os pais não poderão herdar dele.

## A Mulher e a Herança

Quando falamos sobre a herança não podemos deixar de mencionar a respeito da questão da herança da mulher no Islam, especialmente nesta época na qual o Islam encontra-se sendo ofendido e acusado de não respeitar a herança da mesma.

A opinião entre esses indivíduos é que o Islam oprimiu e humilhou a mulher quando exigiu que sua herança fosse a metade da herança do homem. Estudando essas ofensas de forma profunda percebemos que esta regra não é a base na distribuição da herança entre o homem e a mulher, e acaba sendo aplicada somente em algumas situações.

Em certas situações a mulher recebe a metade do que o homem recebe, e em outras, ela recebe o mesmo percentual do homem, como lemos no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى:

﴿يُوصِيكُمُ اللَّهُ فِي أَوْلَادِكُمْ لِلذَّكَرِ مِثْلُ حَظِّ الْأُنثَيَيْنِ فَإِن كُنَّ نِسَاءً فَوْقَ اثْنَتَيْنِ فَلَهُنَّ ثُلُثًا مِّمَّا تَرَكَ وَإِن كَانَتْ وَاحِدَةً فَلَهَا النِّصْفُ وَلِأَبَوَيْهِ لِكُلِّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا السُّدُسُ مِمَّا تَرَكَ إِنْ كَانَ لَهُ وَلَدٌ فَإِن لَّمْ يَكُنْ لَهُ وَلَدٌ وَوَرِثَهُ أَبُوَاهُ فَلَأُمُّهُ الثُّلُثُ إِنْ كَانَ لَهُ إِخْوَةٌ فَلَأُمُّهُ السُّدُسُ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّةٍ يُوصِي بِهَا أَوْ دَيْنٍ آبَاؤُكُمْ وَأَبْنَاؤُكُمْ لَا تَدْرُونَ أَيُّهُمْ أَقْرَبُ لَكُمْ نَفَعًا فَرِيضَةٌ مِّنَ اللَّهِ إِنْ أَرَادَ اللَّهُ كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا﴾ سورة النساء، آية 11

8 É o relacionamento sexual entre um homem e uma mulher realizado fora do âmbito do casamento.

*“Deus vos prescreve acerca da herança de vossos filhos: Daí ao varão a parte de duas filhas; se apenas houver filhas, e estas forem mais de duas, corresponder-lhes-á dois terços do legado e, se houver apenas uma, esta receberá a metade. Quanto aos pais do falecido, a cada um caberá a sexta parte do legado, se ele deixar um filho; porém, se não deixar, prole e a seus pais corresponder a herança, à mãe caberá um terço; mas se o falecido tiver irmãos, corresponderá à mãe um sexto, depois de pagas as doações e dívidas. É certo que vós ignorais quais sejam os que estão mais próximos de vós, quanto ao benefício, quer sejam vossos pais ou vossos filhos. Isto é uma prescrição de Deus, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo”. (C.4 – V.11)*

O versículo sagrado esclarece que a herança do filho falecido dividida entre os pais é igual para ambos (1/6) nesta situação.

Certas vezes, a mulher recebe um percentual de herança maior do que o do homem. Como no caso da pessoa falecida ter seus pais e uma filha. Neste caso, um dos pais tem que ficar com 1/4 da herança e o restante irá para a neta.

E com muitos outros exemplos entendemos que a distribuição da herança no Islam não retira nenhuma parte dos direitos da mulher, e se por acaso a mulher receber menos do que o homem na distribuição da herança não é porque é mulher, mas sim por questões ligadas à herança, justiça social, grau de parentesco, número de herdeiros e etc.

Se não for assim, como explicaremos que em certas situações a mulher recebe um percentual igual ao do homem, e em outras, mais do que homem, sendo até mesmo três vezes maior?